



FEVEREIRO

R. 281



Revista Feminina

ANNO XX - N.º 225

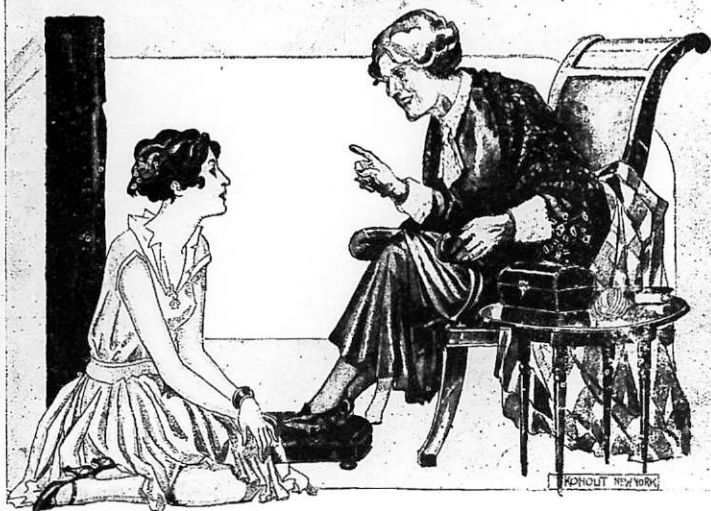
SÃO PAULO



PREÇO 2\$000



A VOZ DA EXPERIENCIA



Ninguém pôde saber tudo, minha filha. A experiencia e sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria. Aprende, assim, com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A Saude da Mulher

o melhor remedio para Incomodos de Senhoras

porque como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funções uterinas.

As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "A Saude da Mulher" um medicamento poderoso e seguro para combater as Flores-Branças, as Suspensões, as Colicás Uterinas, as Regras Demasiadas e as demais doenças do Utero e dos Ovarios.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena
Sala 710 — Phone: 2-6362
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Um anno	24\$000
Com registro	30\$000
Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adequadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	700\$000
1/2 "	350\$000
1/4 "	175\$000
1/8 "	87\$500
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	180\$000
1/4 "	90\$000
1/8 "	45\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	250\$000
1/4 "	125\$000
1/8 "	62\$500

Annuncios em tricomia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

Unicamente as
SECÇÃO DE ENCOMEN- nossas leitoras, gos-
DAS E INFORMAÇÕES são das regalias
que lhes offerece-
mos com esta secção. Toda e qualquer encomen-

A cera Mergolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a Cera para Mergolized, redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o affeiam e o envelhecem. A Cera Mergolized applicada durante a noite emquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a Cera Mergolized na pharmacia e fazer uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficeissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A legitima "CERA PARA MERGOLIZED" é vendida somente em latas douradas de dois tamanhos — Preços de venda no Brasil, Rs. 12\$000 e 7\$000.

da de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixatrizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. —
Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.



Poderoso Antiseptico, infallível em todas as molestias dos órgãos genitais da mulher

"O uso das lavagens diarias com o GYROL, pratica das mais recommendaveis, previne de modo certo as infeções do Utero". —
Em caixas com 20 papeis — Preço 5\$000

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

GYROL

ANDAR 13 PRAT. 16
EST. 19 N. H. H. H.

Centro de Estudos e Acção Social

C. E. e A. S. é uma sociedade constituída por senhoras e senhoritos desta Capital e se destina a difundir a formação social catholica e a tornar-se, como o seu nome indica, um centro de estudos, que sob orientação de um critério esclarecido, occupar-se-á dos palpitantes problemas sociais da actualidade que a todos atraem e preoccupam.

FINS — Constituem seus fins primordiales, dentro de sua orientação.

a) Tornar mais efficiente a actuação das trabalhadoras sociais, formando a sua mentalidade.

b) Adoptar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação dos esforços dispersos nas diferentes actividades e obras sociais.

c) Defender seus pontos de vista e apresentar sugestões para solução dos problemas sociais de interesse nacional.

CURSOS — O C. E. A. S. manterá os cursos da es-

tudos que julgar necessários, destinados as suas associadas e accessíveis as pessoas que se interessarem por esses estudos promovendo também conferencias sobre assumptos de maior interesse. A organização dos cursos obedecerá, em sua generalidade, ao seguinte programma:

I — Curso geral de formação social

- 1) Doutrina social catholica.
- 2) Problemas sociais.
- 3) Leis sociais.
- 4) Visitas de estudos ás obras de caracter social existentes na cidade.

II — Curso especial — Formação de propagandas para os meios operarios)

CALCEHINA

Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro. Especifico da dentição. — A saúde das crianças. — Nas pharmacias.

ORGANISACÃO — O C. E. A. S. será dirigido por uma Directoria eleita pelas associadas e orientado, em determinados assumptos, por um Conselho Consultivo composto de seis membros: entre os quaes um assistente ecclesiastico.

Haverá duas categorias de sociaes:

- 1) Sociaes effectivas
- 2) Sociaes adherentes.

Como sociaes effectivas serão admitidas, mediante a contribuição mensal de \$5000 as pessoas que desejarem filiar-se directamente ao "Centro". Como "adherentes" serão consideradas as sociaes das associações catholicas que vierem a colaborar com o "Centro", contribuindo, cada uma, com uma mensalidade igual á metade da que é precebida ás sociaes effectivas.

Todas as sociaes gozarão nos cursos a serem realisados, de um abatimento sobre a contribuição de frequencia



que fôr fixada ao serem os mesmos organizados. As pessoas estranhas ao "Centro" admitidas nesses cursos, pagarão a contribuição integral.

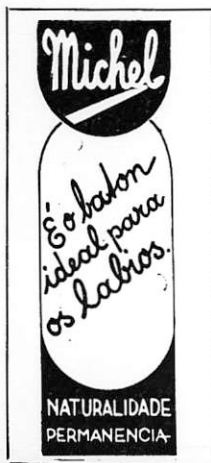
COLLABORAÇÃO — O C. E. A. S. convidará as demais organizações catholicas de acção social, ou que mantiverem cursos de estudos, para com elle collaborarem mediante condições que serão combinadas e principalmente:

- 1) Communicação reciproca dos programmas de estudos respectivos.
- 2) Concessão de vantagens reciprocas ás associações quanto á frequencia dos cursos.

BIBLIOTHECA — Ao C. E. A. S. ficará confiada a direcção da bibliotheca da Liga das Senhoras Catholicas que será franqueada a todas as suas associadas.

IMPRESSA — O C. E. A. S. publicará um boletim mensal com o resumo dos trabalhos realisados durante o mez e o programma para o mez seguinte, o qual será distribuido entre suas sociaes e as Associações que lhe prestarem collaboração.

Para informações e inscrições, as pessoas interessadas devem dirigir-se á sede do



REVISTA FEMININA

C. E. A. S. às segundas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas.

DIRECTORIA

Presidente: D. Odila Cintra Ferreira.
Secretaria: D. Gema da Gama Cerqueira.
Thesoureira: D. Albertina Lion Armbrust.

AUXILIARES DA DIRECTORIA

D. Alice Meirelles Reis
D. Mary Quirino dos Santos.
D. Nair Oliveira Pirajá.

CONSELHO CONSULTIVO.

Assistente Ecclesiastico: — Revmo. Monsenhor Dr. Gastão L. Pinto. Conselheiros: rDs. Altino Arantes, Leonardo van Acker, Papaterra Limongi, Plínio Corrêa de Oliveira.

PROGRAMMAS

Curso de Philosophia Moral, pelo professor Alexandre Corrêa, professor de philosophia da Faculdade de Philosophia de S. Bento

(Todas as sextas-feiras das 17 às 18 horas de 3 de Fevereiro a 29 de Dezembro)

- I — Objecto da Philosophia Moral.
- II — A finalidade suprema dos actos humanos.
- III — A causa material da ordem moral.
- IV — A causa formal da ordem moral.
- V — A lei moral e suas subdivisões.
- VI — Relações entre a causa formal e a causa material da ordem moral.
- VII — A causa eficiente da ordem moral.
- VIII — As grandes theses da Philosophia Social.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL

Conferencias pelo prof. Dr. Papaterra Limongi, Lente de Economia Politica da Escola de Commercio Alvaros Penteado, advogado patrono do Departamento Estadual do Trabalho.

(A's quintas-feiras das 9 às 10



O ASSEIO DO LAR

horas de 6 de Março a 29 de Maio)

I — Orientação. Economia Politica e Direito. Escolas economicas. O que compete, em materia de trabalho, aos patrões, aos operarios, a Igreja, ao Estado, Intervenção do Estado, Atitude da Igreja. As Encyclicas. Os autores catholicos. Os catholicos brasileiros e a legislação do trabalho.

II — A actual legislação brasileira do trabalho. Suas origens. O tratado de Versalhes. O problema constitucional.

- III — Seguranca e Hygiene
- IV — O trabalho de menores
- V — O trabalho feminino.
- VI — Duração do trabalho. Descauso dominical.
- VII — Ferias.
- VIII — Salarios.
- IX — Accidenes no trabalho.
- X — Aposentadorias e pensões.

- XI — Associações.
- XII — Greves.
- XIII — Organização administrativa.

VISITAS SOCIAES PARA O PRIMEIRO SEMESTRE

Janeiro — O Lar Paulista para os orphãos da Revolução.
Fevereiro — O Departamento de Assistencia aos Mendigos.

Março — Visita a um dos grandes estabelecimentos industriais da capital.

Abril — O Laboratorio Psychologico de Orientação Profissional.

Mai — Um dos Centros Operarios do C. E. A. S.

Para evitar uma concurrencia excessiva, prejudicial ao bom aproveitamento das observações e ao trabalho posterior dos Circulos de Estudos, as visitas sociais serão organisadas exclusivamente para as sociais.

VIDA FEMININA

FEMINISMO CATHOLICO

*Palestra da serie da A. U. C. pronunciada na Radio Mineira
pela universitaria Rita Marques Scotti*

A senhorinha universitaria Rita Marques Scotti, na Sociedade Radio Mineira, proferiu a seguinte palestra da serie da Acção Universitaria Catholica:

A agitada e debatida questao do feminismo, vem, por falsas e extenuadas concepções, deturpando o verdadeiro sentido da acção directa da mulher da sociedade.

Durante as trevas do paganismo, jazia a mulher immer, sa no mais lamentavel e infeliz estado de inferioridade, de que veio libertada a luz redemptora do christianismo, com seus charmes de esperança a illuminar-lhe a alma soffredora.

Jesus, na sua vida terrena, não distinguia homens e mulheres para o ensinamento de suas divinas leis, mas a todos

pivela no seu apostolado de amor.

Sol seu pallio evangelizador abrem-se novos horizontes de regeneração, que imprimem a mulher sentimentos de dignidade pessoal, inherentes ao seu ser humano, esquecido na antiguidade pagã, que a reduzia á inadmissivel condição de simples "coisa".

Lentamente, vem a Igreja, através de todos os obstaculos e contingencias historicas, trabalhando pelo reconhecimento da personalidade feminina e seu valor real, pela igualdade moral e social dos sexos.

Na ultima phase do quinto seculo da nossa era, esphace, lava-se o Imperio romano do Occidente, pelo embate decisivo do christianismo, inaugurando-se um novo cyclo historico. — a Idade Media, —

com a crescente affirmação da Igreja Catholica, no predomínio da santa doutrina sobre as leis de Cesar.

E a familia já vae adquirir, do fócos de uma instituição mais elevada, com a fructificação dos grandes ensinamentos, ovalhados no campo luctuoso de então.

A esse influxo modifica-se a situação da mulher. Conjugam-se factores diversos, inspirados no mesmo objectivo regenerador e, da dureza do meio feudal, surgem as primeiras tentativas salvadoras, como a instituição da cavallaria, que vem amenisar os costumes cruéis dos senhores feudales, e do que se aproveitou a Igreja como arma de protecção aos opprimidos. Ou tra arma, sendo a maior, pois que por ella agiu a cavallaria.

Quando a comida não lhe sente bem

Como se obtem prompto
allivio das Indigestões



Se depois de comer ou beber V. S. sente dores, flatulencia, ou incommodos, simplesmente tome um pouco de Magnesia Bisurada n'um copo de agua, e a causa do incommodo será eliminada immediatamente, ao mesmo tempo que as dores! Milhares de pessoas affirmam que isto lhes deu allivio quando todos os demais tinham fallido; os hospitales usam este remédio e os medicos receitam-o. Os incommodos digestivos peoram rapidamente e nunca se curam só por si; aquelles que soffrem d'este modo não devem pois demorar em tomarem a ajuda que sómente a Magnesia Bisurada pôde dar. Custa muito pouco e não falha nunca de dar allivio.

A MAGNESIA BISURADA

RAPIDAMENTE ALLIVIA AS INDIGESTÕES.

foi a glorificação à Virgem Maria, infundindo sobre a elevação dos costumes.

Para assegurar à mulher a posição que lhe era devida, a Igreja garantiu-lhe direitos no matrimônio, procurou elevar a sua instrução, protegeu o seu acesso aos cargos públicos, reconheceram o eleitorado feminino.

E na Idade Média a mulher foi mais instruída que o homem, não sendo temida a sua concorrência intelectual, por este que passara, com as invasões bárbaras, a ser exclusivamente um elemento de força no poder. Na evolução gradativa dos tempos, sofreu intermitências a ação evangelizadora do cristianismo, e, com a Renascença, reminiscência da cultura greco-romana e, portanto, resurreição do espírito pagão, sofreu um colapso a obra crescente do Evangelho, e, incontestavelmente, muito havia perdido a mulher na sua beleza moral, passando apenas a ser admirada pelos seus dotes físicos, como um objecto de luxo. Os vícios do meio, trabalhando contra a mulher, influenciaram em parte, mesmo sobre os educadores religiosos, desviados do legítimo espírito cristão.

Não para ali o declive moral. A Reforma imbuída do espírito sectário e de indisciplina, vem agravar a situação com o enfraquecimento do sentimento religioso.

Luthero desdenha a mulher, desconhece-lhe um destino, recusa-lhe uma instrução superior, desfaz o vínculo sacramental do matrimônio e prepara a dissolução da família por princípios precursores da poligamia.

Ainda mais: o protestantismo nascente, afirma-o Serfyllanges, em theses delapidadas das reivindicações femininas, negou à mulher a dignidade de pessoa humana, e só mais tarde, perante a robusta verdade da fé catholica,

OFFERTA ESPECIAL
DE "LOTE DE LINHO" BELGA
1:350\$000
COMPOSTO DE:

- 1 Peça de linho para lençóis c/ 20 mts. larg. 220 cms.
- 1 Peça de linho para fronhas c/ 25 mts. larg. 90 cms.
- 1 Peça de cambráia de linho c/ 25 mts. larg. 90 cms.
- 1 Guarnição para jantar, sendo: 1 toalha 160x300 cms. e 12 guardanapos.
- 1 Guarnição para chá, sendo: 1 toalha 150x150 cms. e 6 guardanapos.
- 1 Duzia de toalhas brancas para rosto 55x110 cms.
- 1 Duzia de panos para copa, 60x60 cms.
- 1 Duzia de lenços de cambráia para senhoras.
- 1 Duzia de lenços de cambráia para homens.

CASA LEMCKE
SÃO PAULO SANTOS
RUA LIBERO BADARO' 36 — RUA DO COMMERCIO, 13

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha — Completamente inoffensiva. Cada tubo é acompanhado de um prospecto com instruções para sua aplicação.

Preço pelo correio: registrado 13\$000

Pedidos á redacção da "REVISTA FEMININA".

PRAÇA DA SE', 53 — Palacete Sta. Helena, 7.º andar.

por elle repudiada, penitenciou seu erro.

Do rapido esboço historico que vimos traçando, resulta o contraste flagrante entre o trabalho da Igreja a reivindicar para a mulher as justas

prerogativas do ser humano, envolvero de uma alma im-morredoura, o mundo laico com as deletérias influencias de impios creios e toda a sorte de tendencia dissolvete da familia.

SABONETE "FLORIL"

PARA CONSERVAR E MACIAR A BELLEZA DA VOSSA CUTIS, USE-0. PREFERI-O NOS BANHOS, CONSERVANDO-O SEMPRE NO TOUCADOR.

Puro, perfumado e inalteravel.

Agrada a todos e não é caro.

LABORATORIO DO "SABÃO RUSSO" RIO



Vinte seculos tem durado a lucta em que se empenha o catholicismo em prol da elevação moral, intellectual e social da mulher, na medida que lho permittir o meio ambiente, os costumes e as resistencias de toda a ordem, sempre sobrepujante e victorioso vanguardismo, sobre todos os pretensos innovadores anteclericales.

No dizer de Sertillanges, si nos oppomos á elevação da mulher, não é porque somos christãos, é porque não o somos bastante.

A eclosão do actual movimento feminista, na segunda metade do seculo XIX, embora determinada por elevados motivos humanos e de ordem divina, superiores a interesses materiaes, foi, entretanto, impuesta pela crise economicq que, nessa época, assoberbou o mundo.

Motivos superiores, digo, porque superior é o destino da mulher, creada como a homem, á imagem e semelhança de Deus, para uma tarefa de maior alcance moral, na participação da vida social. Motivos, ainda, economicos porque a Igreja não subalterna a missão mulher apenas a estreitas paredes de um lar, mas ao contrario, legitima — a necessidade de ampliar-lhe o circulo de acção, de maneira a poder ella enfrentar, com menos desvantagem, as difficuldades, na provisão da subsistencia propria ou dos seus. Sem transpor os limites da familia, sem enfraquecer a harmonia do lar, sem esquecer os deveres do seu estado, nenhuma diminuição trará aos bons costumes, e esforço da mulher, na procura de meios que tornem mais suave a existencia,

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.

Metrolina é

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINS.



No desdobraimento de suas actividades, quer litterarias, quer artisticas, quer manuaes, emfim em todas as profissões, desde a mais elevada á mais humilde, de accordo com a capacidade, vocação e possibilidade de cada uma, poderá a mulher prestar á sociedade um contingente apreciavel de trabalho util.

O feminismo, assim encarado não é a deserção do lar, não é a lucta dos sexos. E' antes reivindicção de direitos, é o accesso ás carreiras lucrativas, pela ampliação do lar. é a cooperação valiosa, na intensificação do trabalho, contra uma inercia muitas vezes perigosa e envenenadora, é ainda a justa igualdade dos sexos, perante o destino que Deus lhe traçou.

Exercendo qualquer actividade remuneradora, visando a

cobertar a familia de necessidades prementes ou o seu razoavel bem estar, a mulher adquire consciencia de suas responsabilidades e a comprehensão nitida dos vinculos da familia que, como uma corrente, cujos anneis, quebrado um, rompe-se a força do equilibrio em que responsa a sociedade ou a nação.

Da emancipação economic, decorreram necessariamente, outras justas conquistas femininas, como a independencia moral, social e politica.

O vinculo do matrimonio não asphyxia a autonomia da pessoa em face da sociedade conjugal, apenas harmoniza as relações de seus membros, de maneira a manter a unidade indestructivel do todo, sem decremento da personalidade de cada um.

Na sociedade conjugal, co-

"PREDIAL CAPITALIZAÇÃO"

Companhia Nacional de Credito para a Construção da Casa propria
SÉDE SOCIAL: Rua Direita, 7-A — Caixa Postal, 550 — S. PAULO

A Companhia emite MATRICULAS prediaes de DUAS LETRAS, com direito a antecipação do seu valor para a construção da casa propria, em qualquer localidade do Paiz por meio de SORTEIOS MENSAES, ou NO PRAZO MAXIMO DE DEZ ANNOS. As MATRICULAS da "PREDIAL CAPITALIZAÇÃO" offerecem entre outras vantagens, ás seguintes:

Jogam sómente com DUAS LETRAS - (tem a probabilidade de 1:624)-; são izentas de estampilhas pela Lei vigente, tem o prazo maximo de dez annos para ter di reito ao credito do seu valor.

REVISTA FEMININA

mo em todas as outras, aos direitos correspondem naturalmente deveres, que devem ser assumidos pelas partes, na mesma proporção. É natural que a mulher, cabida participar no direito de autoridade, quando ella arca com iguaes e reaes responsabilidades do lar, sendo, portanto justa e necessaria mesmo, na opinião de eminentes juristas, a administração conjunta da comunidade. É o que se deduz do projecto de revisão do Código Civil heigo, apresentado por Laurent, que encara com mais largueza a acção administrativa da mulher no lar, podendo, porém, a salvo os bens em geral, que não poderão ser alienados sem o consentimento communum.

Ha na nossa legislação etil incongruências lamentáveis, como na restricta disposição

mas mais liberas e mais amplas — o endosso e o aval.

A verdadeira protecção á segurança economica da família, seria pelo menos, a inalienabilidade da unidade minima dos bens necesarios ao seu sustento.

Finalmente, o Código Civil, sacrificando a justiça, na supposição de harmonizar interesses do lar, fere a dignidade da mulher, quando casada, considerando-a relativamente incapaz. Digo sacrificando a justiça, porque não se trata de uma incapacidade physica ou mental, inatingivel a solteira e maior que é civilmente igual ao homem, e a casada que o é, verificada a incapacidade do marido.

É certo que as relações de família impõem limitações pela necessidade de dar á sociedade conjugal um cunho or-



DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

ou mais

O VINHO E O XAROPE

DESCHIENS

de Hemoglobina

Os médicos prescrevem este meio vital ao sangue
restaurando saúde física e moral.

Representa para D. S. P. sob o Selo 22 em 10-100



EXMAS, SENHORAS PREFIRAM NA SUA
HYGIENE INTIMA
o preventivo allemão

Patentesc

Em massa transparente sem gordura
O legítimo tem cinta amarela de garantia
do depositario geral, RIO, CAIXA POSTAL 833

que impede ao marido desfazer-se da propriedade immovel por insignificante, sem a outorga uxoria, quando não lhe veda a dissipação de toda a economia acumulada ou não, muitas vezes, fructo do sacrificio da mulher.

Não é menos incongruente o dispositivo legal, quando, procurando resguardar o futuro, não permite ao marido a, fiançar sem a aquiescencia da mulher, mas entrega-lhe ar-

ganico, unitario, sob uma só chefia que, oscillando entre a mulher e o marido, recae, naturalmente, sobre este.

Isto, embora, não justifica o anathema da incapacidade.

Em abono das minhas palavras, cito as de Clovis Bevilacqua, pronunciadas na comissão da Camara dos Deputados:

“A concepção da sociedade no momento presente não exige mais, como outrora, que a

família se apoie sobre a base egoista da autoridade; parece mais resistente e effizaz, a base altruistica do amor e do respeito mutuo. A família é uma sociedade de que o marido é o chefe, mas na qual a mulher é chamada a funções tão nobres e elevadas que o direito não pode ferretela com o estigma da incapacidade”.

E digo eu: Já o Direito allemão, o argentino, o suíço, o norte-americano, têm cedido ás conquistas femininas. E a lei mexicana reconhece á mulher o direito de protestar contra a localização do domicilio conjugal, onde as condições sanitarias ou sociaes possam comprometter a saúde ou os bons costumes.

Na plenitude dos direitos reconhecidos á mulher, resta-nos focalizal-a sobre o ponto de vista politico.

Antes de externar minha opinião, seja-me permitido servir desse bello trecho de um

MIRE-SE AO ESPELHO

E verá sua cutis mais macia, lisa e bem conservada, graças ao

“SABÃO RUSSO”

102 ANOS DE SUCESSO

O Grande Protector da Pêlo

Solido e liquido. Em vidros de 60, 250, 500 e 1.000 grammas.



REVISTA FEMININA

discurso de Tristão de Athayde:

"Se queremos um Estado Ético que se baseie nos direitos soberanos dos grupos que o compõem, e muito particularmente nos da família, não é justo que venha participar da formação desse Estado cristão, ou, pelo menos, não anti-cristão, aquela que é a zeladora natural da família?"

O voto feminino, portanto, longe de afastar a mulher do lar ou de diminuir a autoridade moral do marido, quando casada, — virá dar-lhe uma noção mais grave da vida que muito a ajudará a fugir do perigo que hoje vemos amigülar a nossa sociedade: a conversão da mulher em boneca de luxo e de prazer. Entre essa frivolidade da mulher e a sua masculinização, pelo falso feminismo, — sabe a Igreja ensinar mal o conceito justo da filha, do mãe, de esposa, de transmissora da vida, de educadora da infância e de espiritualizadora do homem. — que cabe de direito a essa obra prima de Deus que os homens tanto rebaixaram. E o voto, dentro dessa estrutura de sua alma e de sua vida, não poderá afastá-la do lar, e, ao contrário, dar-lhe bem nítida a noção de que lhe abre um vasto campo de acção para defender esse mesmo lar das investidas dos seus inimigos". (São essas as palavras do eminente sociólogo).

Não é por uma vaidade frívola, nem por paixões partidárias, nem mesmo para o exercício de elevados cargos cívicos, que se torna imperioso, para a mulher, o dever de participar da política, com o seu voto, neste momento da reconstitucionalização em que se vai decidir da sorte do Brasil.

Faltar a esse dever, seria deixar entregue ao vendaval da anarquia, que vem sacudindo o mundo na hora presente, os destinos da pátria.

E preciso que a mulher vença o seu natural retrahimento e arraigados preconceitos, e se decida a não consentir que a família brasileira ve-

nha sofrer os perigosos efeitos de exóticas e dissolventes inovações. E é armada do voto que ella ha de concorrer para que a patria não subsobre, pela victoria de ideologias alienígenas, repudiadas pela consciencia brasileira, cuja mentalidade, essencialmente christã, later-se-á, no dizer de Tristão de Athayde, pela "reintegração das leis do Estado, na realidade da nação".

Alistar-se e votar, votar para gloria de Deus, votar para



FACIL APLICACÃO POR SER EM SOLUCÃO PROMPTA PARA O USO.
LIMPA EFFICAZMENTE OS CABELOS E EVITA A CASPA.

ADÉQUADO TANTO PARA CABELOS ESCUROS COMO PARA LOUROS SEM ALTERAR A COR NATURAL.

ELIMINA A GORDURA DOS CABELOS SEM DESSECAL-OS, TORNANDO-OS SECCOS E BRILHANTES.

MUITO ECONOMICO NO SEU USO, SERVINDO UM VEDRO PARA 40-42 BANHOS.

Em 3 tipos: Para cabelo ondulado — Para cabelo seco e "à base de canomillina".

A venda em todas as boas casas do ramo.

a integridade da patria e votar para a unidade da familia!

Votando bem, pela religião, pela patria e pela familia, estará a mulher integrada no authentico feminismo, o feminismo catholico.



A ASSOCIAÇÃO CÍVICA FEMININA, INSTALADA NO EDIFÍCIO SAMPAIO MOREIRA, BEM NO CORAÇÃO DA CIDADE, ESTA REALIZANDO UM NOTÁVEL ALISTAMENTO DE MULHERES

Está representando honestamente no seio das camadas da população a campanha de civismo da mulher brasileira, que deseja integrar-se nas realidades políticas, e cumprir, lealmente, o dever que a Pátria lhe reclama. Elemento vital da nacionalidade, vivia ella, incompreensivelmente, isolada das competições políticas, como se não devesse participar dos destinos do paiz para recolher-se a uma posição desprivilegiada e mesquinha.

Contribuiu para esse isolamento secular o egoismo dos homens, que era muito forte, e não admitia sequer a simples possibilidade da igualdade de direitos nos sexos.

Os preconceitos absurdos que imperavam na sociedade brasileira constituíam empecilhos serios para a afirmação da evolução natural por que passavam os povos civilizados. Banidos os princípios corriqueiros e passadistas que definiam a posição da mulher dentro do âmbito estreito do lar, e lhe tolhiam todos os movimentos, vimos que a mulher ingressa, victoriosa, em todas as actividades humanas, pas-

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

REVISTA FEMININA

mando aquelles que se arrojavam o direito de proclamar a sua incapacidade para qualquer mister alheio ás funções domésticas.

O feminismo, em S. Paulo, não precisou de propaganda para ser uma realidade. A mulher compreendeu que a sua participação na vida publica era o reflexo de uma necessidade economica. Premida, a principio, por essa circumstancia imperiosa, criou animo e não se abateu na peleja ardua da luta pela vida, e se sahia admiravelmente da competição quotidiana com o factor homem.

E assim, lentamente, se processaram todas as conquistas feministas, firmando-se a

pacidade intellectual. E em todas as espheras de trabalho a mulher evidenciou raras qualidades, que até então se desconheciam.

Integrada na vida economica não se justificava que ficasse afastada da vida politica. Economia tinha um sentido politico. E tem. A mulher se fez exigente, e se batou com ardor, com combatividade pela conquista do ultimo direito que se lhe derogava, Latrou. E venceu.

A revolução brasileira reconheceu a justiça da causa feminista e facilitou á mulher o direito do voto.

E ella, ao receber a decisão da justiça, não se descurou

Ao despertar

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Depois de uma noite de alegria e festas, comecem o seu dia tomando um copo com agua fria ou quente, uma colher do ENO, o effervescente salino de fama mundial.

A' venda unicamente em vidros originaes

mulher, depois de um curto lapso de tempo numa posição definida, apparecendo como elemento de vida, como factor decisivo da cooperação do homem.

Vimola, então, desempenhar-se de funções de toda natureza: na industria, no commercio, nas sciencias, nas artes, nas letras. A mulher operaria foi a affirmação eloquente da capacidade de resistencia! a mulher escriptora, a affirmação eloquente da ca-

do papel que tinha de desempenhar.

Vimos presenciando, ha algumas semanas, o espectáculo edificante da energia feminina. Num espaço de tempo relativamente pequeno, ella se formou em um contingente consideravel de electores, capaz de decidir dos resultados de um pleito eleitoral. Em São Paulo já existe alguns milhares de mulheres electoras. E esse coefficiente augmentará em proporção ascendente por-

Eu removi os meus

CALLOS

usando

"GETS-IT"

Allivia a dór instantaneamente

que ha muita enthusiasmo; e porque ha consciencia de deveres.

D. Vicentina de Carvalho, elemento de grande irradição no mundo feminista de São Paulo, vai dizer do civismo da mulher paulista nessa cruzada de nacionalidade.

A AFFIRMAÇÃO DO VALOR DA MULHER

Tendo sido entrevistada, d. Vicentina de Carvalho se promittica a dizer, em rapidas palavras da repercussão que teve, no mundo feminino de São Paulo, o direito de voto, que a revolução victoriosa concedeu á mulher brasileira.

— "A revolução — disseram d. Vicentina de Carvalho — reconheceu, apenas, um direito sagrado da mulher. Situa-a na posição que lhe competia como factor de cooperação, e não de submissão do homem. Elevou-a, ao menos, á esphera social a que ella fazia jus, pelos predictos factos de sua propria psychologia, pela capacidade e alcance de sua intelligencia. Erramos que se apoiaram em preconceitos tacanhos para denigrar a posição que a mulher vai occupar com o ingresso na vida politica. Mas, se pensar, nos bem, se pormos a parte toda e qualquer preconceito,

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

Veremos que os homens foram muito egoístas, arrogando-se os únicos entes em condições de resolver os problemas da nacionalidade, excluindo da discussão de theses económicas e sociais, o factor mulher, como se elle não existisse, e desaparecesse no confronto com o factor homem. A legislação padece de essa incuria e não assentou principios na harmonia dos interesses. Ella significa a dicadura de um sexo sobre outro sexo. E mandam a razão e o bom senso que seja condemnada, de principio toda solução consagrada no principio do abuso da autoridade.

A mulher vai dar affirmação de valor usando do seu direito politico. Vai passar aos eternos mysogones que condemnavam a mulher, que pretendiam absorver-a pela impigração do factor homem sobre todo assumpta em que devia pesar a consciencia do factor mulher.

A MULHER PAULISTA, O DIREITO DE VOTO

— "A mulher paulista se revelou, na campanha constitucionalista, de uma capacidade de organização assombrosa, e de uma energia admirável. O interesse que ella está dispensando ao voto é decorrente da sua propria actuação no movimento revolucionario de julho. Fazem os homens justiça e não poderão deixar de reconhecer que a ella se deve a heroica resistencia dos paulistas nas freixas das trincheiras.

A mulher paulista vai comecar uma nova campanha — a campanha do civismo. Os homens se encarregaram de enfraquecer a consciencia da mulher, no passado, proclamando que a ellas não competiam senão as finalidades domesticas. E não se esbriaram apenas nisso: fizeram reputar a mulher toda e qualquer actividade politica, argumentando que esse terreno era arido e cheio de imprevistos e a mulher desvirtuaria a sua função physiologica se nelle pretendesse medrar. Em outras palavras: disseram que a participação da mulher na vida politica equivaleria na destruição da familia, com o desmoronamento do lar.

Ha mulheres que ainda se iludem a esse respeito. O clero está contribuindo para apu-



MAIZENA DURYEA

AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 colherinhas de Maizena Duryea
- 1/2 litro de leite fervendo
- 2 colherinhas de manteiga
- Claras de 2 ovos.

Dissolve-se a Maizena em um pouco de leite frio, junta-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre, até ficar como creme.

Cozinha-se, junta-se manteiga e tempera-se a gosto. Derrama a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloca-se sobre tostadas de pão preto.

Gostaríamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém inumeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

REMETTA-ME GRATIS UM LIVRO

501

29

Nome

Rua

Cidade

Estado

zar a noção da ignorancia do passado, appellando para os sentimentos civicos da mulher. Merece applausos essa iniciativa catholica. E a ella

se deve bastante o exito da campanha que a mulher brasileira, notadamente a paulista, está desenvolvendo a favor do voto.

"PROBLEMAS DO CORAÇÃO"

(CONSIDERAÇÕES SOBRE O AMOR E O CASAMENTO)

Transcrevemos aqui o capítulo I de: "Problemas do Coração" de autoria de um dos nossos mais cultos espíritos femininos, Edith Mendes da Gama Abreu, nossa estimada embaixatriz na Bahia. Melhor do que qualquer referência nossa com mais justeza dirão as linhas abaixo do grande valor desta obra feminina.

CAPÍTULO I

A mulher, o homem; traços psicológicos gerais; contrastes de educação, confronto de destinos.

A psicologia da mulher apresenta, através dos tempos, uma enorme variedade de aspectos. Em identicas condições ella tomou os mais diversos fôrmos, as mais opostas modalidades. Foi por isso, bem é de concluir-se, que se affirmou nesta vez: "Enquanto existir uma mulher no orbe haverá alguma coisa nova a dizer d'ella".

Entretanto esse desafio ás mil e mil tentativas das que lhe quizeram desvendar a alma, esse sorriso desdenhoso do desespero com que a denominaram de enigma, tudo ficou nas éras de antanho.

E a classica "esphyngé" é hoje um ser perfeitamente definível.

Aquelle cunho enigmático não passou de uma necessidade de adaptação ao ambiente.

Escravidadas todas as mulheres, nem a todas nos níveis da passividade do inconsciente, ou a pseudo-resignação do condemnado. O espírito de revolta, resultante da pressão subjuzadora, haveria de surgir por entre os sentimentos nobres das opprimidas.

Supplanta-as o homem, em verdade, graças ao odioso direito da força. Mas não se converteram todas ellas em capdeiras sobre as ruínas de sua liberdade, nem se quedaram na humilhante suggestão de um mal irremediavel...

A conformidade sceptica de algumas venceu a impetuosa insubmissão de muitas.

E a lucta começou entre os sexos...

De um lado o homem livre, o egoismo, a tyrannia apoiada na injustiça das instituições sociais; do outro a mulher subjuzgada, a hypocrisia como defesa, a astucia como arma.

O egoismo, gerando uma infidelidade de manifestações psychologicas sob apparencias differentissimas, não impediu, todavia, o estudo introspectivo do homem; não lhe tornou impenetravel a alma.

A astucia, porém, emprestando ao caracter uma feição de mutabilidade continua, deu á mu-



EDITH MENDES DA GAMA E ABREU, autora de "Problemas do Coração", brilhante livro de considerações sobre o amor, paginas recheadas de espirito, culto e lucido e alma elevada de mulher.

lher aquelle ar de mysterio interior; fez-lhe inaccessible a psychologia.

Careceu um de ser tyranno para segurança do jugo; a outra de ser hypocrita como estratégia para vencer.

Fedejou-se muito. Cruelmente, surdamente, engenhosamente.

A mulher soffreu e fingiu. Arrou cildas em revoltas, em queixas e em carinhos. Fez-se demonio e anjo. Preparou n'uma fraqueza simulada, de manso, de vagar, com uma pertinacia de seculos, o golpe certo contra a mais deprimente das escravidões.

E appareceu sobre os escombros da velha praxe que lhe encarcerára a personalidade, transfigurada, reinvestida do direito de ter eu e de ter alma, que até esta lha negaram...

Não que a liberdade feminina houvesse irrompido na evidencia de um triumpho decisivo. Ella proseguiria, gerações a fio, assediada por preconceitos de toda a ordem, suggeridos pela interpretação anomala da justiça, quando não pela maldade remanescente do homem. Luctar-se-lia ainda; luctar-se-lia tanto!... mas com desassombro e lealdade de igual para igual.

E os característicos do par humano de outro, ra foram differindo, modificando-se, mormente do lado feminino.

Existirá por ahí bem o sei, algum Salomão, que, na sociedade das paixões, confunde o fêlo do remorso com a mulher para achá-la "mais amarga do que a morte". Mas o que também sei é que muito homem, no esplendor da ventura, ou nas trevas dos dissabores, repete estes versos de Victor Hugo com o entusiasmo dos crentes e a convicção dos justos:

Est souvent le cœur d'une femme
Est l'explication de Dieu'.

Qual o melhor, a mulher ou o homem?

Não há melhor; há melhorados e em mais alto grau, porque nega-se? — a mulher.

Seres humanos, os instintos teriam de identificados. Cullian não deveria ser menos bom ou menos mau do que sua companheira. (Vemos ainda nas rugas interiores, pouco batidas pela civilização, quasi os mesmos impulsos naturais nos dois sexos).

Entes sociais, distanciam-nos, entretanto, as tendências do coração, a feição do amor e do odio, numa palavra.

E a humanidade actual, nas suas duas manifestações, tão diferentes já — a alma do homem e a da mulher — dá-me impressão bem semelhante a uma outra que me faz o mar: — a onda verde e a espuma alva nada mais são que a mesma e unica substancia.

Porque, então, a mulher chegon a sublimidades de que o homem não é capaz ainda? Será que a dor lhe tenha polido a alma, as lagrimas lavado o coração?

Mas a dor não desperta a bondade...

Ha desgraçados para quem o sorriso alheio é uma affronta; também os ha que na felicidade de outros encontram, talvez, a unica razão de não malizarem a vida.

O coração pode santificar a dor; a dor e que não santifica o coração.

Assim, no atravessar dos seculos, bem mais fecundas em dores para a mulher do que para o homem, não lhe coube, a ella, esse maior aperfeiçoamento d'alma á custa de sofrer, mas por influencia do amor, que, tambem, mais que a elle, lhe repassou os sentimentos.

Amar é regenerar-se. Quando a sociedade, de inteira for absorvida pelo amor, estará consumada a redempção da humanidade.

Anathemas contra o pecado, castigos para as delinquencias, receitas para as degenerescencias sociais, nada terá efficaça sem o mais sublime dos preceitos: — amar.

Michelot comprehend-o bem quando sua penna genial escreveu para todas as gentes: "Aimez pour le salut du monde".

O hecalogo, insuperável attestado de que a poesia do tempo não transforma em velharias inúteis as verdadeiras perfeições, resume-se, simplesmente, na prescripção do amor.

E Jesus, o divino philosopho, no seu caminho por entre os homens não lhes ensinou senão a amar.

Insisto, pois, no meu credo: é uma consequência do amor a maior somma de bondade no coração da mulher que no do homem.

Todavia, ella que sabe amar a Deus até a abnegação, a Patria até o heroismo, a familia até o sacrificio, no amor do proximo esquece um tanto o seu sexo.

A caridade leva-a a estancar o pranto, a pensar a chaga, a mitigar a fome a homens e

mulheres com edificante imparcialidade. Mas... parece, ás vezes, que só as que soffrem os grandes rigores da sorte logram tocar-lhe a sensibilidade, fazendo repontar-lhe d'alma o piedoso anseio de consolar.

Para as demais... a indifferença, ou a ancia de sobrepujal-as na belleza, no talento, na fortuna, na felicidade...

E é o que a torna ainda um ser imperfeito.

E' o que lhe favorece o rebentar do despeito e da inveja n'uma escala infinita de peccados. Um simples olhar de desprezo... n'uma palavra que anniquila a reputação da outra... a mentira n'um beijo... a verdade n'uma trahição...

São os mais vulnerosos crimes da mulher e esses, quasi sempre, em torno de outras mulheres. Para os homens ellas costumam ter, em geral, apenas isso: um excesso de virtude.

Seus caprichos, suas futilidades enpositas, suas dissimulações calculadas, nem dão propriamente, para constituir graves defeitos. Não têm raizes n'alma; vivem pelo exterior, digamo-lo assim. São como manchas de sol n'uma epiderme delicada. Somem-se sem carecer de remédio.

Basta que as necessidades da familia, os encargos da maternidade, os deveres conjugaes lhe reclamem o tributo de dedicação incompativel com essas pequeninas falhas, meclradas, as mais das vezes, na ociosidade elegante, para que ella as olvide, empenhando-se n'uma tarefa ininterrupta de boas acções, arrancando do proprio coração fagulhas de amor com que vae ateando o fogo sagrado da moral.

Longe de mim o intuito de dar como santa a mulher. Seria n'uma hybris ridícula.

Viso, apenas, emalteada pela superioridade de sentimentos bons sobre o homem, que nunca os reconhece á justa.

Para fazer rir tal assertiva não me virão apontar, creio-o bem, as delinquentes e as prostitutas.

Estas ultimas, pobres lazaras do sexo, andam pelos isolamentos sociais, onde o homem vae penetrando á socapa, sempre impune pelo contagio de que se torna agente.

Como aquell'outras, formam, tão somente, excepções, que não destroem a regra...

E o homem?

Retardatario do aperfeiçoamento moral, tem instintos ancestraes mal reprimidos a par de inclinações elevadissimas. Ama com mysticismo e mata com ferocidade.

Na familia, ou na sociedade, é o egotismo seu característico por essencia. Elle chegon, mesmo, a conquistar o direito de asphyxiar direitos. E foi disfarçando o despotismo na força dos preconceitos, na irregularidade das leis.

Até na generosidade deixa entrever o predomínio d'essa paixão mór de si mesma. Para-doxal isso, mas verdadeiro. Ha verdades assim: méros paradoxos.

E no amor?

E', então, que a revelia de sobejo, exuberantemente,

O que elle quer é sentir gozar o seu eu desda brutalidade das praxes torpes, até o enlevo das alegrias da alma.

E n'essa espiral de gozos vae multiplicando pontos de vista e pontos de honra, de que faz o ardil para ser feliz sempre, embora a troco de victimas.

Os próprios pues deixam de amar os filhos que lhes não honram o nome.

E quanto às affeições conjugaes, ou si milares, eu direi, mesmo: em cada amor de ho, mem ha um odio latente. A mãe que chuge, hoje, a mulher amada na doçura da caricia não hesitará em abatê-la, amanhã, na rudeza da vingança.

E' que esses affectos do coração masculino nada mais são que modalidades do amor de si mesmo. E entre uma pequenina magua e um grande ultrage a este sentimento, o homem sabe buscar na collecção variadíssima de vinganças a que melhor se lhe amolde...

Eu não curo de attribuir á mulher uma absoluta incapacidade de vingar-se. Mas o de que me hei convencido, merec de provas incontestáveis, é que ella prefere, geralmente, perdoar. E quando se vinga, fê-lo, quasi sempre, sem crueldade.

Tem, como ser humano, a tendencia á revencia de retribuir o mal com o mal. No entanto sua alma enzançada pela bondade aprendeu, a reprimir dentro de si mesma os impulsos naturaes de fôr a quem a feriu.

A forma de vingança caracteristicamente masculina — offensa por offensa egual, ou maior — é uma prova palpavel de ser o homem mais propenso a odiar do que a mulher.

Indubitavelmente elle ama menos e odeia mais que ella.

E é da falta de amor ao cumulo de odio que se estende a immensa cadeia de delictos.

E' de ser indifferente a amar muito que depende o grau de bondade de cada um.

Dahi a preponderancia do homem sobre a mulher tanto nos peccadilhos que a sociedade censura sem punir, como nos crimes que delixam a estigma de condemnação.

Todaya, ser hom não é privativo do sexo. E' effeito de uma instincto humano que a todos mais nos domina. Ajudar o instincto com a reflexão perscrutativa eis o meio de apressar a evolução do hom, no homem como na mulher, igualmente passíveis do mesmo aperfeiçoamento.

Porque, sem duvida, se alguma coisa es desengana na elevação moral, é a educação que a familia e a sociedade se encarregam de ministrarlhes.

A' differença de sexos, que a natureza criou para harmonia da vida, não corresponde essa outra que o homem estabeleceu na partilha das alegrias e das penas.

Dos dois nenhum se basta a si mesmo. Um é complementivo do outro. Não ha superioridade: ha equivalencia. Elle, porém, aferra-se ao orgulho de julgar-se superior, gerações e gerações repetiram-n'o, e o preconceito é ainda hoje sancionado pelo communio senso dos que accedem as doutrinas sem pesquisar se estão, ou não, compatíveis com a logica dos factos.

Sexo fraco, sexo forte, são expressões consagradas pelo uso. Mas que attingirão ellas? O physico, simplesmente?

Se assim fôr, nenhuma injusticia veríamos nisso, presentemente, ao menos, porquanto a mulher, por uma lei de adaptação, tem menor força physica do que seu companheiro de especie.

Que importa? Medir-se-á, por acaso, o valor dos homens pelo padrão da musculatura? Que cubicaria para a Patria os herculeos mus-



Menos preocupações para as donas de casa Maior segurança no lar

Empregue o methodo LYSOL para a completa limpeza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destrói os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarela, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soalho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, enfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A despeito da mais rigorosa limpeza que se faça com sabão e agua, não se pode evitar que esses germens continuem na sua faina impiedosa. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão aniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda defeza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL. O tem adoptado Hospitais e Clinicas em todas as partes do mundo.



Lyso, para os rodhos



„Lysol“

DESINFECTANTE

Vende-se nas Droguerias e Pharmacias em vidros de tres tamanhos.

Fabricado por Schülke & Mayr, A.G. Hamburgo, Alemanha.

calos de Dempsey, quando houvesse de escolher entre elles e o rachimismo de Ray?

Sexo fraco em tal accepção só um de leve nos arranharia a validade, como sexo feio deve fazê-lo ao homem. E ali está, até, uma compensação: um é mais forte, outro mais bello. Se ha belleza na força, tambem ha força na belleza.

Depois, aquilatamos o merito de cada um pelos actos, resultantes do moral e do intellectual.

Que a intelligencia dos sexos é a mesma, provou-a já a sciencia; que são eguaes na força, taça moral, demonstra-o a rectidão no cumprimento dos deveres (quanta vez penosissimos), nas attitudens sérias da vida, por parte da mulher.

Ninguém virá contestar-o com vantagem, valendo-se do argumento de falsa, muito falsa base, de que as mulheres são, por natureza, fracos e nervosas. As fatilidades e as nevroses, adquirem-nas ellas no ambiente de uma educação mal-sã.

No berço, quando a criança tem apenas instinctos animicos, enquanto não começa a manifestar sua personalidade humana, abafam-na, indifferente, os mesmos cuidados e atavios. Os mesmos brinquedos, os mesmos toncados...

Mal, no entanto, a razão desponta e se tem que iniciar a formação do caracterzinhão, tudo se modifica em volta d'ella. A educação já não visa o ser; visa o sexo. O vestuário caracteriza-o, os brinquedos distinguem-se... Começam, então, as lições da vida. Tudo é pretexto para um ensinamento. E é d'aquí logo que pendem para o homem as regalias e vantagens.

Se o menino calhe e chora, a Mãe estímula o orgulho: "Que é isso, meu filho?

Onde já se viu homem chorar? Você não é homem? (A emphase com que se diz isso!...)

Se é a menina que tal succede, a mãe, Mãe, acalmando-lhe a validade, vai observando logo que "moca bonita não chora", prometendo entre mimos, a gulza de consolo, um brinquedo ou um homem. (Será por isso que os homens tentam, muitas vezes, compensar o desgosto causado a uma mulher com uma joia, ou qualquer outro mimo?...)

Não é preciso dizer-se a uma filha que **uma mulher não chora**. Nenhuma indignidade ha nas lagrimas. Mas o que o cuidado materno deve evitar é o pranto infantil, explosão, a qualquer frivolidade.

Chorar pode ser a mais sublime, ou a mais ridicula das acções.

Uma das infatigabilidades da mulher? Inst, nuadas pela educação, é o medo. Os pais orgulham-se da coragem e valentia dos seus pimpolhos e acham encurato na timidez de suas filhas. A sociedade escarnea o homem medroso e ridicularisa a mulher destemida. Inverte-lhes os sexos por ironia...

É na disparidade da maneira de educar a mulher que recolhendo as desvantagens que lhe demarcam na vida o caminho cheio de urzes...

Como no berço os brinquedos e toncados, os estudos até os 15 annos, em geral, não distinguem sexo. Chegadas, porém, ao ponto que a convenção social delimitou, os rapazes vão cursar philosophia, let Virgilio e Horacio, ingressar nas escolas superiores...

As moças aprendem linguas, aperfeiçoam-se em alguma arte ou em varias, bordam como fadas... Raras, **proporcionamente**, as que se entregam a altos estudos nas academias ou em casa.

Os homens, conscios de que os cargos de



As raparigas em crescimento precisam

EMULSÃO

MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

de Oleo de Figado de Bacalhau com Extracto de Malte

(MARCA 'KEPLER' COD LIVER OIL WITH MALT EXTRACT)

Assegura que as forças andem em proporção com o crescimento

Favorece o bom desenvolvimento dos ossos e dentes
Reforça a resistencia natural á enfermidade

Frascos de dois tamanhos em todas as Pharmacias e Armazens



BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES

valor, as missões de certa importância, os postos elevados, são a partilha de seu sexo, movem-se sobre os livros, investigam no campo da ciência, a princípio á expectativa de um diploma, depois á esperança das glórias...

As mulheres, que divisam seu destino na educação dos filhos e no governo da lar, convicções de que sobre os demais problemas sérios da vida não lhes é dado intervir, contentam-se com a cultura artística, illustram-se nos romances e repetem nas linguas estrangeiras, que aprenderam por **snobismo**, as mesmas futilidades que sabem dizer na lingua propria.

E os que não estudam?

Entre estes o quinhão da mulher ainda é menor e bem mais travoso.

Os pais (**Os modelares**) na educação moral dos rapazes ardem n'esta preocupação; formam homens de bem, que lhes engrandecem o nome, cidadãos fortes, capazes de enfrentarem com audácia as luctas da vida, a propria guerra, se a Patria o reclamar; honestos, no sentido que se dá á honestidade masculina; dignos chefes de familia, isto é, zelosos pelo bem estar material da consorte e dos filhos, solícitos na educação d'estes, intransigentes na honra, bem entendido, na honra da esposa...

Quem já viu um pue e, até, com queão o confesso, uma mãe enfiar a seu filho, que além de tudo isso, tem um destino na terra — fazer a felicidade da companheira que escolher, na observancia continua dos deveres de dedicação e fidelidade?

Ainda os casões felizes podem dizer tudo com o exemplo. Mas nos desgraçados, porque, ao menos, essa mulher não busca impedir novas desgraças, colhendo da propria desventura dados para a lição do que deve ser a vida do lar?

Entretanto lê-se e reflete-se na familia, a cada oportunidade, o código de preceitos pelo qual precisa guiar-se uma moça, tendo sempre em mira o futuro marido, que ha de querê-la para como noiva, dedicada, tolerante e fiel como esposa.

Para obter esse **modelo** a mãe chega ao extremo de mascarar diante d'ella consas que só se tornam impuras ao contacto dos impuros.

Prohibe-lhe umas tantas companhias, supostas perigosas, tapes e tapes leituras nocivas, alguns passeios suspeitos, etc.

Muito bem.

Contudo, esquece-se de que a natureza vai desvendando segredos com o transcorrer dos annos, e a curiosidade inherente a certa quadra da vida leva a menina a beber de fontes infectantes, poluidas e deformadas, com o atractivo do fructo prohibido, as verdades que sua mãe lhe devêra ter ensinado com a serenidade com que lhe ensinou uma oração.

A innocencia não é virtude. A castidade, sim, é que é. Esta, presentindo as consequencias da satisfação ás inclinações más, reunirá forças para dominar-as; aquella, ignorando-as, poderá succumbir no embate do instinto...

Mas o que se prefere é a ingenuidade emborã desstimulada...

O homem, mal entrado na adolescencia, toma o direito de começar o curso de perversão. Os amigos mais velhos iniciam-n'o; os clubs e lupanares completam-n'o.

O que é para a moça titulo de honra para elle é motivo de desluzre.

E as aventuras seduzem-n'o, as farras sacodem-n'o, as noitadas deprimem-n'o, a syphi-

DESTE TAMANHO!



e de dia para dia maior e mais forte

Os mingaus de Quaker Oats proporcionam á creança quasi todos os elementos necessarios para formar ossos e musculos, a dentadura e o sangue. Acceleram o desenvolvimento do cerebro e protegem a saude.

Este maravilhoso alimento — offerenda da Natureza — tem contribuido para desenvolver muitas gerações de creanças saudaveis. Não admira que seja recommendado pelos medicos e especialistas em dietetica em todo o mundo.

O Quaker Oats de Cozimento Rapido poupa tempo, trabalho e combustivel, podendo ser preparado em 2½ minutos.

DE COZIMENTO
RAPIDO
Quaker
Oats

5436

Coze em 2½ minutos — comquanto possa ser cozido mais tempo



Procure o nome
QUAKER OATS
e a **FIGURA** do
QUAKER que se
encontram no pro-
ducto legitimo.

REVISTA FEMININA

lis derribava, para depois... fermentado o espírito por toda a sorte de impurezas, mutilada a saúde por um seqüito de microbios, exigir a creatura **sem manchas**, que ha de receber os restos d'essa mocidade devassada e morbida.

Será, pois, coerente a educação que apura a moral de uma jovem no cadinho da virtude, enquanto permite os distúrbios de um moço na escola da licenciosidade, destinados a que não um e outro á vida em commun?

Não é esse contraste de moralidade, esse desencontro de hábitos, a origem de tantos males e desditas conjugaes?

O homem assim refeito n'uma vida de desregramentos só um grande amor logra redimi-lo. Mas onde estão os que o verdadeiro amor attingiu? Contam-se a milagruadas excepções...

E como quasi todos contemporizam com a vida de casados as liberdades de tempo de solteiros, os lares vão-se saturando de lagrimas muitas vezes, de revoltas outras tantas e as, soma, de par com o soffrimento, a tendencia para os delictos.

Quem o responsavel?

A sociedade.

Ella organisa normas de aglr. aponta codigos, estabelece principios, tudo apoiado no sempre velho e sempre novo egoismo masculino.

Exige, de um lado, mulheres fortes de virtude para o encanto da familia; consente, de outro, deliciosas peccadoras para o repasto das paixões do homem. O pae, o irmão, o marido, velam com ardoroso devotamento pela pureza da filha, da irmã, da esposa; esse mesmo pae, esse mesmo irmão, esse mesmo marido, não trepidam em violar o santuario da familia.

alicia para macular filhas tambem, tambem irmãos, tambem esposas.

Se exigirem, quem estiver realmente illeso de tal culpa atiremo a primeira pedra...

E tranca-se, de semelhante goito, a liberdade das filhas de Era n'um circulo dos mais rigidos preceitos, ficando o homem, no entanto, com as chaves falsas da sedução e da artimanha para conquistar as facéis e as tibias.

E' Mahomet vedando ás mulheres a entrada no cfo, com restricção das lúris, que lá haverão de ir para deleite dos seus sectarios...

A mulher, na avidez de tornar-se livre, não deve nunca abandonar o posto da virtude, comquanto ali lhe tenham sido tão mal pagos os sacrificios, para rolar n'esse enxurro de vilezas que "não pegam no homem".

Não se confunda liberdade com licenciosidade, nem se culdem directos eguaes para o mal.

Cumpra aos bons accender o lampadario das idéas nobres e das exhortações beneficicas, sobre a columna robusta do exemplo, para clarearem as consciencias que os circumvolvem.

Urge uma reforma do costumes, mas no sentido de melhorar esta moral pregada pelos vendilhões da justiça, que prescrevem deveres á mercê das conveniências do homem.

Instigues-se este a subir para não levar a mulher a descer...

E ao destino principal de ambos, na vida, o de unirem-se para a felicidade, guiado caminhos igualmente dignos.

O amor conjugal, feito de dedicação recíproca e fidelidade mutua, será, então, das pe'ças exhaustivas para a lúvesgação da paternidade e fundamentação do divórcio.



PARA SER FORMOSA, E' NECESSARIO UMA CUTIS SÁ E PARA CONSEGUIR - A, E' PRECISO DISPENSAR - A OS MAIORES CUIDADOS.

Creme Nivea

defenderá sua pelle das influencias alternativas e prejudiciaes da temperatura e DO SOL, tornando sua cutis macia, fina e vistosa, pois penetra completamente na epiderme, sem deixar o menor brilho. O CREME NIVEA é fabricado segundo as indicações do afamado Prof. Dr. Cuna de Hamburgo.

A venda nas principais pharrnacias, drogarias e perfumarias, em tubos grandes e medios.

CARLOS KERN & CIA.

CAIXA POSTAL N. 1912
RIO DE JANEIRO

REVISTA FEMININA

ANNO XX — NÚMERO 225

FEVEREIRO 1933 — S. PAULO

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES
DIRECTORA PROPRIETARIA — AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcovorde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Ainda o feminismo. E porque não? Por mais que pareça insistência da parte das mulheres falar em feminismo, todos hão de convir que o momento é nosso, e que estamos no dever de aproveitá-lo amplamente, colhendo nelle todas as oportunidades favoráveis à completa realização do nosso grande sonho de igualdade humana. A mulher brasileira, excepção feita daquellas que se batem de longa data por esta campanha e alguns espíritos mais esclarecidos que rapidamente se integraram no novo estado de coisas,

parece olhar os acontecimentos do dia com verdadeira perplexidade, parece indecisa e tímida em frente à nova e inesperada situação. Ha, pois, entre as cidadãs brasileiras uma classificação curiosa: as que se alistam voluntariamente, com convicção e entusiasmo; as que se deixam alistar com desconfiança e com curiosidade; e as que não se alistam de todo, encarando o problema do voto com o ingenuo terror das nossas mais remotas antepassadas. Como é de prevêêr, as primeiras estão em menor numero, ficando as ultimas com o grosso contingente das tropas. E votam contra o voto. Entretanto, se o feminismo brasileiro conseguir, como é provavel, uma brilhante realidade representativa no pleito das urnas, não serão as primeiras, as que correram ao cumprimento dos deveres cívicos, quem lhes

fará criticas severas, ou porá exigencias capazes de difficultar-lhe a actividade. Mas, as segundas e as ultimas, aquellas que de politica nada sabem nem quizeram saber, umas agindo automaticamente, sem reflexão e sem profundidade; as outras comentando aquillo que não chegaram a encarar, discutindo aquillo que não quizeram comprehender, complicando aquillo que simplesmente lhes era concedido tentar fazer. Mas não estarei eu amargando de um triste pessimismo as mi-

nhas reflexões desta chronica? Por que não confiar um pouco mais na comprehensão gradativa dos problemas modernos

por parte de todas as mulheres brasileiras, cuja influencia, por outro lado, tão fortemente se tem feito sentir nos grandes acontecimentos dos ultimos annos? Será possivel que tenham medo de votar, de agir praticamente na vida politica da nação, as mesmas mulheres que nunca hesitaram em induzir os homens á luta partidaria, em exaltar-lhes os enthusiasmos cívicos, em criar-lhes um ambiente propicio á floração dos grandes gestos reivindicadores? Esperemos que essa comprehensão vá illuminando rapidamente todas as nossas mulheres conscientes, para que o primeiro eleitorado feminino de nossa terra se já bem a representação da sua grandeza e do seu valor.

Ronda de Imagens

ANNA AMELIA



É cheia de entusiasmo, parece embocar uma trombeta em cada período, a contestação que, sob o pseudônimo de "uma mãe", oppõe

outra senhora, também pertencente ao magistério, á suavidade emocional da carta que hontem estampamos, dirigida a esta redacção por uma professora municipal.

Facultando a liberdade do debate em nossas columnas, não queremos intervir nelle, emitindo, apenas,

um ou outro conceito, quando seja necessário encaminhalo.

A "professora municipal" não disse que a mulher não deve votar, perguntou, simplesmente, se, sendo funcionaria publica, é obrigada a fazelo, nos termos da lei actual, e declara que se o voto é um direito facultativo, não o exercerá.

A "mãe", que a contesta, colloca a questão noutros termos, achando que o voto deve ser obrigatorio pela consciencia de dever cívico, se não traduzimos mal o seu pensamento.

As duas missivas são interessantes. A primeira, levanta uma questão juridica, que deve ser resolvida em attenção aos direitos de quem não tenha as idéas expressas na segunda carta, e esta explana pontos de vista dignos de meditação, sobretudo por quem desempenha encargos professoraes.

Eis a contestação:

"Illustre redacção do *Diário de Noticias* — Acha de ler o seu jornal e acho dever escrever-lhe não para trazer á baila a velha questão da opportunidade ou não do voto feminino, porque já me qualifiquei eleitora, e sabemos que votar não se compara a uma sessão de cinema ou a qualquer festa e que representa um dever cívico, um imperativo categorico da democracia do Brasil. Certamente, illustre redacção, eu não iria, como venho, pedir-lhe agasalho para estas idéas se "uma professora municipal" não considerasse o Brasil muito feliz porque tem mães que não desejam alistar-se para escolher representantes ou representar o pensamento feminino do Brasil.

As razões apresentadas em publico por essa mãe vêm demonstrar que ella, apesar de professora cede ao homem o seu direito de ser pessoa; e a escola nova que, dentro

da equidade, o seu jornal e também eu defendemos. — visa a formação da personalidade individual, masculina e feminina, necessaria á completa personalidade de nossa patria e á comprehensão do sentimento social da vida. Respeito a lei que obriga para o progresso geral; cumpria com prazer e desejo que meus filhos, desde pequenos, comprehendam este dever individual e colectivo. Para que então discutir a lei

eleitoral neste ponto sagrado? Muito escura essa tecla que só deslharminosa no conjunto das lutas liberaes.

que todas nós, batalhadoras, temos sustentado sem repouso, não apenas pela mulher em si, mas pela especie e pela patria. O rachitismo intellectual e moral da mulher lembra uma roda dentada a patar estorvante, com a especie, pela estrada da vida... Vagons soltos, sem motor...

Nos novos programmas politicos progressistas, sancções se estabelecem contra a incuria dos paes em relação aos filhos; estendamos a medida também á escola. Se os alumnos da professora em questão não votarem amanhã com prazer e consciencia, é que ella não lhes soube transmitir, pela palavra e pelo exemplo, a noção de democracia e de patriotismo. Deixemos desde já para sempre a velha mania de quereremos tapar a nossa incapacidade intellectual e cívica, a nossa preguiça mental, com a bandeira nobre da maternidade, porque assim de nossos filhos e de nossa casa está o dever de cooperar na melhoria das gerações brasileiras e do Brasil.

Illustre redacção. Não assigno estas linhas, — não porque tenha recio de perder meu cargo, pois vivo do trabalho liberal e modesto do chefe do meu lar: Tenho minha letra nessa redacção. Eu o faço porque quero sobrepor ao meu nome, aos meus titulos de professora, de medica e de eleitora, todos conquistados pelo meu esforço, — este sonante monosyllabo, que meus filhos dobram encantando-me e encantados, e que reforço generalizando:

Son simplesmente — *Uma Mãe*, 15 de janeiro, 1923."

(Do "Diario de Noticias" do R. de Janeiro)



Corações de mães que se defrontam

O voto é um direito concedido, ou uma obrigação imposta aos funcionarios publicos?

São raríssimas, na actualidade, as crianças verdadeiramente crianças. Para o reconhecer, bastamos atravessar os parques e os jardins infantis, onde, em annos distantes, as crianças riam e saltavam com as bonecas dos bazares tentadores e as fadas dos contos mirabolantes.

Com algumas excepções — que ainda as ha consoladoras — as crianças perderam toda a vivacidade espontanea e sadia, que era a belleza... das feições, convertendo-se em nuns seres artificializados e contrafeitos, que só nos inspiram tristeza. E succede isto, quasi sempre por culpa unicamente das mães.

Mal a criança nasce, começa a mãe a envolvê-la numa teia perigosa de artificialismo. Olha-a attentamente, minuciosamente não como mãe que encontra belleza a propria fealdade dos filhos, mas como estranha, como consora exigente e vaidosa. Friamente reconhece defeitos e qualidades: "As feições correctas... a pelle, fina e fosca, os olhos... já com expressão... mas a cabeça!... tão calva... tão deslavada... Um horror! Põe-lhe a touca, agita-a ao rosto da filha, segura-a sob o queixo com um lico elegante. Mas o cabelo faz tanta falta!... Tem uma ideia: rouba á sua cabelleira farta e anelada um caracól doirado, e alegremente, triunfantemente, colla-o na testa da filha. Uma coisa tão insignificante!... Mas como embelezam. aquellos fiosinhos de ouro, a espreitarem, curiosos, por entre a brancura do tulle!... A criança cresce, mas os cabellos abundantes, agora, são negros, como noite de trevas. Que pena! logo sahir ao pae!... Mas á mãe não faltam recursos. Recorre á agua oxigenada. E a pouco e pouco a cabelleira negra e revoltada, de uma negrura de encanto, converte-se numa juba loira, incrivelmente, desoladoramente loira.

Continua a crescer; e as suas mãos, que não sabem, ainda, erguer-se para Deus, nem abaixar-se para os pobres, entregam-se ás mãos experientes das manicures para que as unhas fiquem rosadas e reluzentes como espelhos. Mas a criança está uma senhora, já chega ao ombro da mãe; e esta, no desejo de a ver brilhar, de a tornar conhecida dos rapazes, começa a levá-la aos bailes, a introduzi-la na vida intensa da sociedade. Esconde-lhe os brincos, proíbe-lhe aquelle riso sadio, despreoccupado e infantil, e ensina-a a sorrir com methodo, a gargalhar com estrepido e desdem, a conquistar e aprender com artificialismo. Todos os

seus habitos de criança se corrigem; apenas — conforme os designios da moda — as saias descem... ou sobem, e a cabelleira desce, para se poder ondular como a da mãe. Os olhos adquirem um brilho febril; a cor natural das faces desaparece por completo sob carmim e pó de arroz, e os labios sangram artificialmente, desoladoramente. A alma,

uma alma branquinha de 11, 12, 13 annos, vae enrubescendo ao contacto das conversas ousadas das mais velhas, vae escutando, perturbada, as amabilidades inconvenientes meninos da moda. E a criança deixa de ser criança; e esquece o riso que nos faz hem ouvir, e perde a alegria espontanea e infantil.

Hoje, ri, mas esse riso tem qualquer coisa de enervado, que é magua, que é quase choro; hoje, salta, mas esses saltos têm algo de masculino e de desenvolvido, que faz tristeza; hoje brinca, mas com homens, que provocam essas brincadeiras, para depois as censurarem sem escrúpulos. E essas crianças, já não são brancas na veste e na alma, como as crianças de hontem; são umas bonecas pintadas, sem a minima formação intellectual ou moral. Se casam, quaes as garantias que lhes pode offerrecer na mulher um marido, que não procure na mulher uma companheira conscienciosa e meiga, capaz de levar o amor ao sacrificio, mas sim uma boneca futil, incapaz de o comprehender, e de o consolar e animar quando as vicissitudes o attingem. Se ficam solteiras, qual o destino que as espera — quando a fortuna socobra — e ellas se sentem sem aptidões para o trabalho, sem coragem para lutar, sem paciencia para soffrer. Pobres folhas ao vento, emurchecidas e artificializadas, que só despertam o riso dos maus e a compaixão dos bons!...

Culpa tudo isto, de quem?... Unicamente de certas mães, que de sorriso nos labios e com a vaidade no coração, vêem as filhas caminhando inconscientemente na vida, alycias ao perigo que as ameaça, sem olharem o abysmo profundo que traçoiramente as atrahê. Que as mães sensatas e carinhosas de acatelem, e se compenstrem da sua missão de educadoras, para que as filhas sejam crianças, verdadeiramente crianças, rindo e saltando com a despreoccupação de quem sonha, apenas, com as bonecas dos bazares tentadores, e as fadas dos contos mirabolantes. Não lhes faltará tempo de reconhecer a maldade do mundo, e de sentirem o coração ferido pelos seus espinhos!...



MARIA FELICIANA MARIM MARQUES.

BILHETE
AZUL

Chrisantheme

Exaltem-se e vibrem todos os corações femininos, palpitam estes em qualquer parte do universo! Infeliz mulher metida entre as grades de uma cadeia, espera somente a sua "délivrance" para tomar assento numa cadeira eléctrica que a imobilizará para sempre! A humanidade, no seu bárbaro anseio de celebrar a lei de Talão, condemnou esta criatura acusada de ter morto um guarda civil, em momento de delírio, aliás, próprio do seu estado, a passar com a morte, aquelle de que foi acento, talvez involuntário, talvez, brevemente. E, assim, frio e sereno, o tribunal de Columbia praticará um crime, que Himmler fará resuscitar a existência que se aporou e sómente a nascer a revolta e o rancor nos cerebros dos que o contemplam e analysam.

Imaginemos um segundo estado de alma de Beatriz Sulpice e estremecer mos.

Porque, a cada movimento do filho nos seus braços, malherida alma della estará a morte, que a e parará da criança, cuja vida será o fim, annunciado da sua des-organização.

Fraçada, desse modo, abafar o instinto materno, avolumado pelo terror e deturpado pelas resultantes que representavam o vinda desse pequeno ente, Beatriz d' ve sofrer torturas dantescas, torturas que, infelizmente, as mulheres comprehendem. Todo o organismo feminino toma, nessas horas em que se aprompta a dar á luz um ente humano, certas formas de mysterioso sacrário, onde vela a imagem de Deus, protegendo-o e imprimando-o do fluido de se além, que nenhum philosopho conseguiu ainda descortinar, embora muitos tenham tentado negal-o.

E será nesse estado de quasi inatingível á justiça dos homens, que a desgraçada en-



Vestido em crêpe azul com pastilhas brancas, guarnecido de fustão branco e conjunto para a tarde em renda crê azul rei. A saia e o casaco são beiradas de crêpe georgette do mesmo ton. Cinto de couro azul.

REVISTA FEMININA

fraquecida no seu moral e debilitada no seu physico, espera a morte, lenta, raciocinada e irreparavel. E' horrivel, monstruoso, o que tem inventado essa justica, que julga redimir o crime pelo crime, a barbaridade pelo gesto iniquo da vingança, o amoral pela pena de morte! E nenhuma fera do deserto, nenhuma hyena faminta, da Abyssinia, conseguiria suppleio maior do que o encontrado pelo tribunal de Columbia, decretando a vinda do filho como signal da morte da mãe! O requinte, a ironia, a impiedade contidos nessa sentença, precavida de um assassinato "soi disant" legal, crispam os nervos dos sensiveis e faz descrever dessa humanidade hodierna, incapaz de respeitar o mais doce mysterio do mundo: a maternidade.

Faço, nesta linha, um appello a todas as mulheres, a todas as mães, a todas aquellas que serão, um dia, portadoras de cargas tão santas e esperanças, iniciemos um gesto de solicitude e de protecção a essa desventurada que, dando á luz o filho, dá-se á sombra; ella propria!... E defendendo a mãe, defenderemos ainda o filho, visto como qual será a essencia desse ente, concebido entre esgares, angustias e agonias? O universo é pequeno, o globo é ridiculo nos seus decretos e nas suas prerogativas. E falha e iniqua será eternamente a justica dos homens, sempre promptos a desculpar-se a si mesmos, quando severos em augmentar os erros de outrem não reconheceram os juizes de Columbia, circumstancias attenuantes ao acto de Beatriz Ferguson, consagrando-a á cadeira electrica como qualquer criminosa vulgar. Entretanto, o estado de gravidez da delinquente, estado, não raro, desvirtua o senso e a visão da mulher, deviam pelo menos tê-la desviado da fatal poltrona. E depois, como mãe, como criatura, que, no seu intimo, se aprontava a dar um sêr ao mundo, ella tinha direito a uma justica que, desgraçadamente, a collectividade desconhece.



Vestido em mousseline estampada preta e branca, cujo corpo forma uma pequena pezerine.

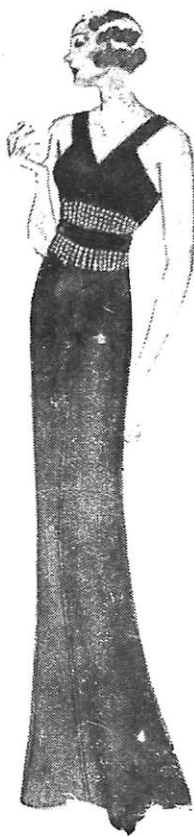
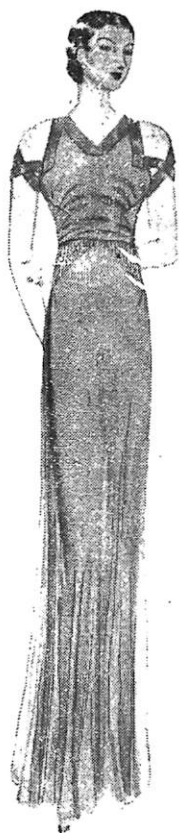
Vestido de seda bege inteiramente bordado de estrellas multicores. O cinto é em couro verde, amarelo e vermelho.

Os VESTIDOS DE PRAIA

E' toda especial no momento a moda do vestido de praia que merece a atenção dos grandes costureiros. Aqui temos um conjunto de Jeanne Laurin muito interessante e cujo aspecto pôde-se variar. Compõe-se de um casaco reversível marinho forrado de crepe branco e azul e que pôde ser usado dos dois lados. O pyjama é marinho bem como a saia aba-torta na cintura, e guarnecida de grandes bolsos. Um abito e uma echarpe listados branco e azul completam o costume.



REVISTA FEMININA



A' esquerda vestido de tulle de seda rosa; fitas de velludo formam as bretelas e uma espécie de manga. A largura da saia é formada por franzidos em ninhos de abelha. No centro, casquinho em velludo amarantho um volante franzido sob uma gola de arminho dá em cima, largura às mangas. De velludo também amarantho cuja cintura "dra pée" é bordada de "strass". A saia muito lisa na frente, forma dois grandes "godelts" atrás.

Lucien

Lucien Lelong fez para praia uma série de vestidos ligeiros, graciosos e práticos pois permitem que suas donas deixem queimar ao sol as costas e quando usado com o bolero ou jaqueta delles se utilizem na cidade. Este modelo tem a saia em jersey verde escuro usado com maillot de banho creme. O casaquinho é de tricot listado verde, vermelho e branco. A figura deitada mostra o costume de costas combinado para o banho de sol.

a



Graciosa

Artista

O

Todos os vestidos de praia têm as costas muito decoradas, simplesmente e presas por bretellas abotoadas. Este interessante conjunto em shantung es-tampado branco e vermelho, composto de um vestido para banho de sol e de um bolero de mangas compridas, servirá perfeitamente para ser usado tanto na praia como na cidade.

Encanto

das



Praias

A MULHER DEVE SER CIUMENTA

Mas razoavelmente, sensatamente, tal como pensa Marlene Dietrich!

©

Os conceitos que traduzimos, sobre os ciúmes da mulher na sua vida matrimonial, escrevem-os a famosa "estrela" Marlene Dietrich.

Não são, decerto, as palavras de um filósofo, mas resumem o bastante de uma inteligência clara e afiada a observação e sobretudo obedecem a uma boa dose de instinto, que é quanto mais as torna interessantes.

"Um dos piores defeitos que se podem encontrar no carácter de uma mulher é, na opinião geral, o ciúme. Quasi sempre, segundo esse ponto de vista quando há qualquer "desarranjo" na harmonia de um lar, vai-se ver direito, o ciúme foi a sua causa. O que, no entanto, não impede de se verificar que as mulheres ciumentas são também as mais felizes.

Em condições bem diversas estão as esposas não ciumentas ou que esse sentimento occultam, para não molestar seu marido, que continua sendo sempre o amigo de seus velhos amigos e o afectado incorrigível de grande parte das suas distrações nos seus tempos de homem livre!

Em minha opinião, a mulher nunca deve mostrar-se confiante em seu marido, porque ao fazê-lo contribui para que este se erija soberano, indiscutível na sua vontade exclusiva, merecedor da fadiga de que é a condição intrínseca do homem.



Lilian Roth

(Photo-Paramount Pictures)

Lilian Roth
— e —
Marion Schilling

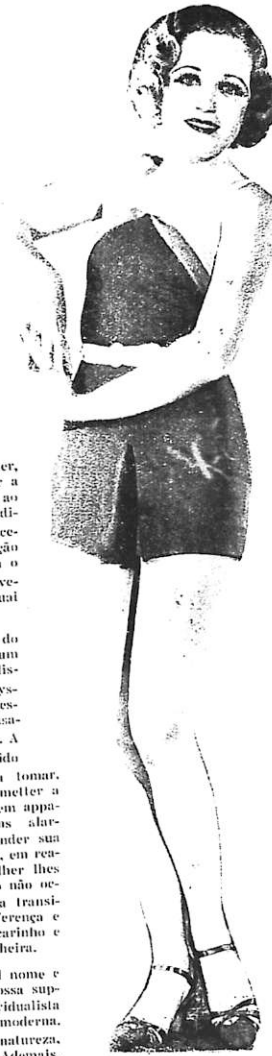
(Photo-Paramount Pictures)

Si eu tivesse o dom da onnipotência, ao ser-me confiado, crearia a esposa perfeita, utilizaria o ciúme como um dos materiais indispensáveis à minha obra. Está claro que não falo desses ciúmes imperiosos e molestos, que na mulher impedem ao marido de cultivar suas amizades e jogar a sua partida. Refiro-me aos ciúmes prudentes e sensatos (!), que indicam à esposa que não deve passar a liberdade outorgada ao marido.

Não creio que uma mulher, boa esposa, se possa resignar a que o marido a considere e ao seu lar como simples comodidades. Também julgo que sinceramente não agrada a situação de certos casacos que adoptam o systema ultra-moderno de viverem marido e mulher cada qual por seu lado.

Talvez minhas idéas acerca do matrimonio pareçam hoje um tanto antiquadas, mas é indiscutível que a usar daquele systema, por espírito ou por desavenças surgidas depois do casamento, é preferível o divórcio. A mulher não deve dar ao marido quanta liberdade este deseja tomar, pois concorreria para comprometer a felicidade do matrimonio. Si em apparencia quasi todos os homens alardeiam poder conservar e defender sua liberdade dentro do casamento, em realidade agrada-lhes que a mulher lhes ponha obstáculos. Quando isto não occorre, interpretam a excessiva transigencia da esposa como indiferença e daí passaram a duvidar do carinho e da fidelidade da sua companheira.

Não há mulher digna de tal nome e amante de seu marido que possa supor esta existência individualista preconizada pelos esposos à moderna. A mulher é possessiva por natureza, e assim foi e será sempre. Ademais, seus ciúmes instinctivos são salutares,



Wynne Gibson

(Photo-Paramount Pictures)

porque não pôde haver paixão verdadeira sem ciúmes.

Tudo consiste, para a esposa, em saber mostrar esses ciúmes em momento oportuno e em não exagerar suas manifestações, tombando na grosseria e na vulgaridade.

Conheço um exemplo de como a independência abusada e a dissimulação dos ciúmes podem comprometer a felicidade de uma mulher e de seu marido. Trata-se de dois caracteres semelhantes, soberbos e independentes, cada um dos quaes quer evitar a influencia do outro, e resiste a submeter-se. A mulher possui a sua liberdade, e portanto o mesmo ha de conceder ao homem.

Como, aparentemente, não é ciumentista, o amante chega a acreditar na sua total indiferença. Quando, porém, a separação parece já inevitável, a mulher aprece-se de que, como todas as mulheres, necessita de carinho e de que é este, em toda a sua vida, muito mais importante do que a sua liberdade. E assim salvam-se o amor e a felicidade.

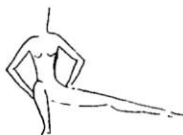
Pensem nisto o ludo as mulheres que vivem ou se propõem viver conforme a ridicula doutrina moderna, construindo sobre a areia o edificio de sua ventura e de seu lar. Creem aquellas que a felicidade reside na independência, mas cedo ou tarde se convencem de que essa liberdade de absoluta é a peor inimiga do amor, como o amor é indispensavel na vida de uma mulher.

Eu quizera que todas as mulheres ouvissem este conselho:

— Conserve o espirito dos tempos romanticos e procure que vosso marido continue sendo sempre vosso exclusivamente, fazendo-lhes sentir que elle vos pertence como vós lhe pertenceis. Sede, pois, razoavelmente ciumentas, porque de outro modo vosso marido chegaria a suspeitar que vosso amor se trasmuta em frialdade e indiferença.

PARA A ESTHETICA DO CORPO

Damos algumas indicações para exercícos:



Exercício 1

Ex. 1. — Começar este exercício por uma inspiração; terminar com uma expiração. As pernas afastadas, as mãos nas cadeiras, o tronco direito, os pés direitos. Curvar um joelho. A outra perna deve ser estirada. Fazer uma flexão sobre uma perna, depois tres sobre a outra, sempre com calma, sem precipitação.



Exercício 2

Ex. 2. — Começar com a inspiração e acabar com a expiração. — 1.º tempo: Os braços erguidos acima da cabeça, as mãos juntas, os ombros desaparecidos, o olhar direito, estende-se uma perna para traz e curva-se a outra progressivamente, para frente. 2.º tempo: — A perna para traz e bem estende-se uma perna para traz e vezes o movimento sem esforço nem rapidez, excessiva. — Ex. 3. — O corpo direito, as pernas juntas, os braços acima da cabeça, inclinar o corpo á esquerda, depois á direita, lentamente e o mais possível de maneira a fazer trabalhar os musculos do estomago e das costas. Uma vez o corpo direito, respirar livremente e expirar lentamente. Marcar um tempo de descanso entre os dois movimentos de esquerda e de direita executados sem precipitação.



Exercício 4

Ex. 4. — 1.º tempo: — As pernas separadas e contrahidas, o ante-braco sobre o braço, os punhos fechados: fazer um movimento progressivo de rotação do tronco ás pernas permanecendo fixas.

2.º tempo: — Fazer este movimento á direita, voltar para o meio, respirar profundamente, depois fazer o movimento para a esquerda.

Todos estes movimentos devem ser executados successivamente dos dois lados.



Exercício 3

Hygiene e Belleza

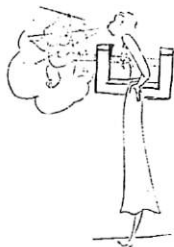
Que cultura phisica devemos escolher?

Mesmo sem querer emagrecer devemos, desde jovens, praticar a cultura phisica pois si envelhecemos no rosto devemos procurar nunca envelhecer no corpo.

Assim é que vamos dar às leitoras alguns conselhos que lhes permitam conservar a elegancia e flexibilidade do corpo.

Os exercicios estudados combatem as costas curvas. O andar pesado é falta de exercicio. E' preciso lutar contra a vida sedentaria. E' preciso rectificar as asymetrias ou disproporções. Para os temperamentos sanguineos é preciso um trabalho intenso e exercicio para a musculatura abdominal. Aos biliosos, ao contrario, um trabalho moderado, mas seguido exigindo muita flexibilidade, afim de provocar uma boa nutrição e de conservar a harmonia do corpo com o "muscular". Mas estes exercicios, devem ser feitos com conhecimento do funcionamento da machina humana nas suas tres funções principais: respiração, circulação e nutrição.

Si nossas leitoras não sabem respirar devem aprender pois mal respirar traz deformação do ventre, dilatação do estomago. Eis o melhor meio para aprender a respirar: repetir dez vezes seguidas, quotidianamente, em jejum, o exercicio seguinte: collocar as duas mãos nas cadeiras, a cabeça bem direita, os pés juntos, aspirar lentamente pelo nariz, a bocca fechada. Quando a aspiração foi feita a fundo, expirar vagarosamente até o fim pela bocca entreaberta. Recomeçando dez vezes seguidas este movimento, percebe-se sua efficacia; tomando-se o habito não se pôde respirar de outra maneira.



A aerophagia é um dos piores inimigos da mulher e sem um bom método de respiração não se pôde praticar a cultura physica de maneira útil e efficaz. Quando souberem respirar poderão subir uma escada sem estafamento e também se exprimir com mais clareza. Saber se exprimir não consiste unicamente na maneira de fallar, mas também na clareza, na limpidez da voz. Quando souberem respirar leiam em alta voz uma página de bom escriptor, observando as vírgulas e os pontos: o método é perfeito para saber em seguida equilibrar uma phrase. E para dansar sem cansaço é necessario saber respirar. A dansa é uma cultura physica útil e agradável. Dansem pois as leitoras o mais possível e para isso não é preciso ir a bailes de manhã, em nosso gabinete de toilette ao som de um phonographo, diante de um espelho para que possam observar bem os movimentos, dansem meia hora e verão depois com prazer o optimo resultado.

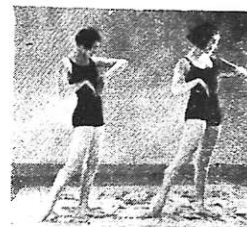


Outro exercício de grande proveito é o da bola. Procurem uma bola de gaz, destas que as crianças seguram por um fio. Brinquem com a mesma, jogando-a ao facto e apanhando-a, isto por meia hora. Como esta bola é levíssima poderá sem prejuizo de quebrar algum objecto, ser jogada no interior de casa. Para estes exercícios praticáveis dentro de casa o que se requer é que provoque este suor indispensavel para o bom funcionamento da pelle. Dansa ou jogo de bola satisfazem-no neste ponto.

A cultura physica é hoje reconhecida indispensavel em todas as classes da sociedade e não é necessario fortuna para pratical-a. Todas as doenças physicas e mentaes provém de desordens nervosas, segundo diz Kalicharan, massagista hindu. Para dirigir tanto sua vida, physicamente como mental é preciso ser mestre de seus nervos, por con-

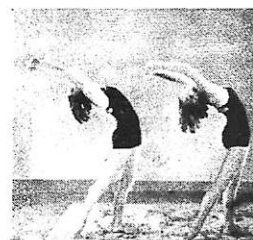


Primeiro tempo do movimento respiratorio. Decontração geral, peito abaidado expiração completa.



A medida que os braços se erguem o peito se desprende a cabeça endireita, os cotovellos para atrás, a inspiração começa.

seguinte deminar seu corpo todo. Isto é, equilibrar o corpo nervoso pelo perfeito contacto entre as fibras musculares e as nervosas. Sem organização nervosa não ha vida sã e organizada. A educação physica não deve ser confundida com o esporte nem com a gymnastica. A educação physica consiste em fazer trabalhar igualmente todas as regiões de nosso corpo. A certos pontos importantes para proceder á toilette. De manhã deve-se usar um "limpa-língua" trez ou quatro vezes seguidas afim de purificar a lingua de todas as impurezas da saliva. É preciso esfregar energicamente, quasi até o fundo da garganta, em seguida bochechar e gargarejar com bom dentifricio.

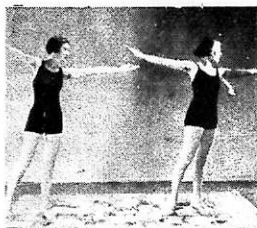


Descer os braços para expurar o ar contido nos pulmões e chegar novamente a decontração.



Flexão lateral, seja mãos nas cadeiras, mãos na nuca ou um braço arredondado acima da cabeça, esforço mais intenso.

REVISTA FEMININA



Para dar ao peito o máximo de amplitude como capacidade respiratória, os braços estendidos, as palmas da mão para cima.

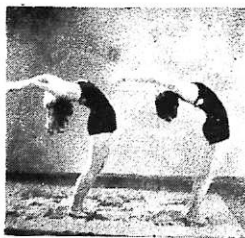


Continua-se em elongação para o ergulmento das espaldas. A inspiração, terminada, volta-se a posição N.º, em exfinação.

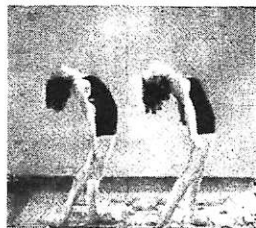
Mesmo as que tomam o café na cama não devem absorver nada antes de limpar a língua pois do contrario seria ajudar a intoxicação do estomago.

Outro ponto importante é de não se banhar completamente, gosando as delicias de um banho perfumado, que duas vezes por semana. Os outros dias, entrar no banho o mais rapidamente possível, ensaboar-se energeticamente depois sair do banho se ter demorado.

A fricção perfumada e a luva de crina ajudam a circulação. O banho muito quente e demorado é prejudicial aos nervos e á pelle.



Movimento a acrescentar depois do exercicio respiratorio, para a flexibilidade das articulações da columna vertebral.



Mesmo movimento que no cliché anterior, tendo cuidado de collocar as pernas alternativamente para traz.

REVISTA FEMININA

AYMOREÉ



**O BISCOITO
QUE SATISFAZ
AO MAIS
EXIGENTE
PALADAR**



menú
de
meu
marido



MASSA PARA EMPADAS

[illegible]

RECHEIO DE CAMARÕES PARA EMPADINHAS

Lavam-se bem os camarões e tiram-se-lhe a casca, lava-se ao fogo uma cacinela com buchu, cebola, tomate muito cortadinho, depois de bem refogado junta-se-lhe os camarões, cozinha-a a refogar bem e deita-se um pouco d'agua, corta-se em pequenas pedacões palmito e deita-se n'agua com caldo de limão e daí tira para o fogo cozinhar, depois de cozida mistura-se com camarões, decora-

chu-xe n'uma tijela, uma colher de farinha de trigo com um pouco d'agua, e uma grama de aze, e engraxa-se a camurça, e junta-se-lhe salta piradinka, algumas pimentas e azeitonas.

CROQUETTES DE CAMARÃO

[illegible]

PRESUNTINHOS DE CAMARÕES

*Uma luta de camurças de sanguinho dirdir-se ao mirlo
E'a metade, espantou-se a extremidade n'um pulito, e
a outra metade rose para o pilão com um pouco de pãu
amolecido, no leite, uma colher bem cheia de manjerica
sem deirreter, cebola, pimentão, um dente de alho, depois
depois de bem socado, tempera-se de sal e salsa muito
fina, deovos crus no fogo para cozinhar um pouco, e com
uma moçoca quente de leite que se refaz, espanta-se
pilha-se, e dá-se mais de deirreter em grão socadinho,
passa-se no arao mol batido e depois em farsa socada
e fritam-se em banha quente.*

CAMARÕES RECHEADOS

[illegible]

CASADINHOS DE CAMARÕES

Toma-se uma porção de camarões cozidos, desca-
rta-se e põem-se num prato e temperam-se com sal, pi-
mentas, calda de limão e azeite, molhe-se bem e deixa-se
repousar uma hora, no fim deste tempo espelham-se dois
camarões em cada palita, mergulham-se em massa de
rinite e fritam-se em banha.

SOPA DE CAMARÃO

Pizem-se uma gral de pedra duns dezanos de amudosa doce, principente pedrada, molhando-as durante a operação algumas vezes com uns pinhos de aqua para não ficarem rescaladas a oleo, jante-se-lhe depois as cascas e cabecas de arilo cruto de cumaruzes, quatro grummas de orox e duas rodadas de pão esmagadas de ralado. Com tudo isto, hum pisado desfecho-se no lume, aqua de cozer de milho, e coze-se por humes e humes, até cozer-se hum e, antes de levantar fumaça, puzesse-se hum pouco de leite no lume, e dil-se hum quarte por cima de quadrinhos de pão frito e mantiga.

OSTRAS NA CAÇAROLA

Abertas as ostras, deitam-se com a sua propria agua, coada por um pouco, numa caparula e ponha-se esta ao lume. Quando efferverem em agua de ferver tirem-se, arrancam-se um prato com o fundo guarnecido de mangueira torada, melo deo de alho, salsa bem picada, pimenta e uma ou duas colheres de bom vinho branco.

Deite-se-lhes por cima tambem alguma mangueira, polvilhem-se de pao ralado e mettam-se axim no forno. Sirvam-se depois de cozidas e coradas.

REVISTA FEMININA

Uma casa elegantemente mobiliada. Num recanto, um sofá forrado de pelúcia escura. Sobre uma mesinha de laca o vinho do Porto cruadele duas taças de crystaes. Uma victrola executa uma melodia havaiana.

Sentados no funebre sofá, um homem e uma mulher escutam a lamentação das ilhas longinquas.

De repente, Daniel fez um signal para a companheira:

— Tira esse disco!

A mulher obedeceu. E a voz de Daniel eleva-se novamente, aspera e desesperada: — "Esta situação não pôde continuar!"

— Penso da mesma forma.

— Sinto a necessidade de viver, de viajar e a mar em liberdade! Ha dez annos alimento esse desejo de evasão!

— Pois bem, partamos juntos, então! Nada me agradaria mais do que essa perspectiva.

Daniel estala num riso forçado.

— Com que facilidade falias em partir! Creio que te esqueces de minha mulher? Que faremos della?

— Divorcio!

— Não consentirei nunca no divorcio.

— Mas a podes obrigala a isso.

— Impossivel! Nunca terei essa coragem! Quando me casei com ella, minhas novellas quasi não se vendiam. Ella me estimulou e me ajudou nessas horas difficeis. E, si cheguei á minha situação actual, só a ella o devo. Agora, sabe que tem, sobre mim, direitos adquiridos.

— Offerece-lhe uma mesada consideravel, que te deixe livre. É razoavel,

Estou certo de que não accetteria. Nunca deu importancia ao dinheiro.

— Que pensas fazer, então?

Daniel permanece silencioso, com os maxilares apertados...

E, quando se approxima do companheiro, a mulher não pode dominar um movimento de dominar um movimento de horror diante da dura e implacavel resolução que tem no fundo de seus olhos.

O JOGO



CRUEL

No escriptorio de Daniel. Sentado em frente a mesa de trabalho, elle tem os olhos fixos numa pasta que contém, scrupulosamente numeradas, as suas manuscritas de sua ultima novella em preparo. O titulo está impresso na capa: O jogo cruel.

Daniel pertence a essa categoria de novellista que tem a inspiração e a controlam. Em seu coração, como em seus livros, tudo está calculado com implacavel rigor. Accumula nota sobre nota, documento sobre documento: e, quando se torna necessario, emprega a esposa como secretaria.

Hoje, Daniel medita sobre um assumpto complexo. O escriptor chegou a um dos episodios essenciaes de sua novella, e ao mesmo tempo, obedecendo a seu desejo criminoso, obriga-se em achar um meio que lhe

permitta, sem correr o menor risco, desembaraçar-se da esposa, unico obstaculo que se opõe á satisfação de sua necessidade de viver e amar livremente.

Attendendo ao chamado do marido, Alice entra no aposento. Foi, sem duvida, muito boni-

ta; e o - ainda, apesar da vaga tristeza das fel-
ções e o arroxado das olheiras, denunciando que
seus olhos já choraram muito.

— Quero pedir-te um favor, minha querida.
— De que se trata, Daniel?

— Sabes que na minha novella actual, a
heroína suicida-se. Antes de tomar o veneno,
ella escreve ao chefe de policia, denunciando a sua
decisão, afim de que não possa ninguém ser ac-
cusado de sua morte. . . Desejaria fazer esse tre-
cho conciso e muito humano. Procura entre os
recortes policiaes de meu archivo, a narrativa da
morte da senhora Vernoux. Não ha ainda muito
tempo, foi publicada a carta que ella deixou es-
cripta, e lembro-me de que me pareceu muito
bonita. Pede-te que a procures, e me tires uma
cópia.

Bem — disse Alice — queres que a escreva
à machina?

— Não vale a pena. Basta que a copies à
mão, deixando-se sem assignatura.

Assim, Alice, copiando à mão, com sua le-
tra, a carta da suicida celebre, escreveria sua
propria sentença de morte. O crime seria inter-
pretado como um suicidio e a novella em pre-
paro, "O jogo cruel", terá dado a Daniel uma
defesa inatacavel.

Na bibliotheca que communica com o escri-
ptorio do novellista. Ah, Alice, collaboradora
abnegada do marido, devia copiar a carta "Jin-
nana e bonita", com que a heroína da novella
"O jogo cruel", se despedia da existencia.

Daniel penetra na bibliotheca, com passo

PETALINA—a melhor tintura para ca-
belllos. 20 annos de successo. O melhor
producto do mercado. Preço de cada
tubo, pelo correio registrado, 13\$000
— Pedidos a esta redacção.

tranquillo. Sua mão aperta ao bolso, o cabo de
um revolver.

— Já terminaste, Alice?

— Já, Daniel.

Daniel, inclinando-se sobre os hombros da
mulher, admira-se porque, pela primeira vez, A-
lice não executou suas instrucções ao pé da le-
tra.

Daniel leu: "Não quero que culpem ninguém
da minha morte. Suicido-me em plena lucidez e
consciencia. . ."

E, contrariamente á recommendação de
Daniel, Alice assignára a carta com sua propria
firma.

— O novellista contemplou-a com espanto.

— Pensei que seria inutil copiar a carta
até o fim — disse Alice, com voz tremula e
fraca — As primeiras linhas bastam para a
quillo de que precisas. Não é verdade?

Então, Daniel, precipitando-se de joelhos
aos pés de Alice, tomou-lhe a mão branca e
fina, e cobrindo-a de beijos, repetiu, desespera-
do de dor e de vergonha, uma antiga pala-
vra:



Confeitaria e Sorveteria SELECTA

A casa que mantem o primordio desde
sua fundação.

RUA BARÃO ITAPETININGA — 37

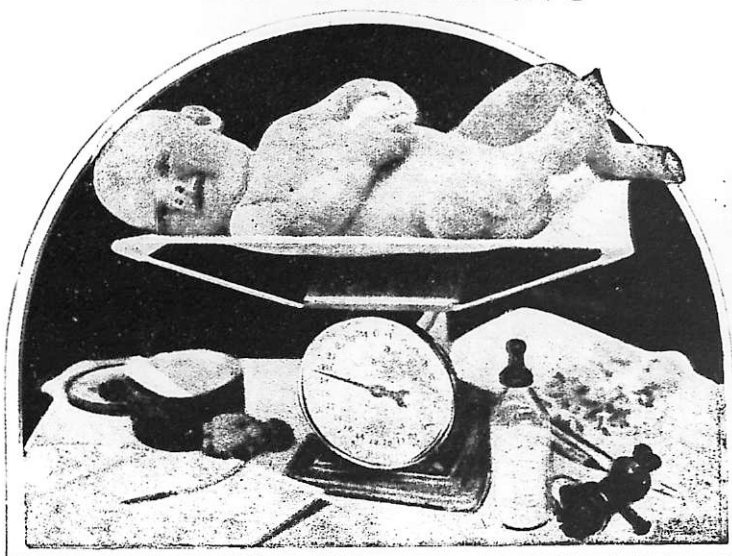
Telephones: 4-5054 — 4-5055

E' a confeitaria frequentada pela "élite". E' magnificamente installada,
salão amplo e ventilado. Fabricação propria das mais finas pasteisarias
e doces. Vende todos os productos do ramo. Serviço esmerado para
festas e casamentos. Faz orçamentos sem compromisso. Fornece pre-
parados por habil cosinheiro.

Excelente orchestra das 15 1/2 ás 18 1/2 e das 21 1/2 ás 24 1/2.

PARA AS FESTAS PREFERIR SEMPRE "CONFEITARIA SELECTA"

O NOVO CAMPEÃO



S. A. FABRICA DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS "VIGOR"

RUA JOAQUIM CARLOS, 174

CAIXA POSTAL, 1215 — S. PAULO - BRASIL

Telephones: 9-2161 — 9-2162

Approvado pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios

Analyse N.º 117 do Laboratorio Bromatologico

Approvado pelo Serviço Sanitário do Estado de

São Paulo — Approvação N.º 225

A superioridade do leite empregado, bem como o modernissimo e original processo de sua fabricação, recommendam-n'o de preferencia entre outros productos semelhantes existentes no mercado. O Leite condensado Vigor é um producto da Industria Nacional, cuja optima qualidade está confirmada pela analyse official e grande acceptação que tem tido em todos os mercados do paiz.

A' VENDA EM TODA PARTE

Notas biographicas e vida anecdotica de

Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-1847)

Felix Mendelssohn Bartholdy nasceu em Hamburgo (Alemanha), a 3 de Fevereiro de 1809. Uma palavra basta, ás vezes, para evocar a arte dos grandes compositores.

Bach, é o profundo; Haendel, a grandezza; Beethoven, o poder; Mozart, a pureza; Schumann, o sonho; Schubert, o melancólico; Chopin, a dor; Wagner, a exaltação; Mendelssohn é a graça, a graça que enluta, esvoaça e se desfaz no infinito.

Na vida de uma família rica e de uma dama de alta distincção, apaixonada das artes, do celebre philosopho Moses Mendelssohn e Felix teve o privilegio de ver a sua vocação musical inteiramente approvada pelos seus e rodeada dos mais ternos cuidados.

Os seus estudos constituíam horas deliciosas em que cada membro daquela família unida e abastada conversava com a parenta do seu talento.

Felix tocava violino. Rebecca cantava e Felix, como fazia Mozart com a sua irmã Nanette, tocava piano, juntamente com Fanny, sua irmã mais velha, por quem sempre nutria verdadeira adoração.

Entre todos, porém, o pequeno Felix se destacava por uma extraordinária precocidade e, sobretudo, por um inaudito poder de penetração.

Com 12 annos elle causava admiração na celebre poeta Goethe, homem pouco inclinado á lisonja.

E essa atmosphera de admiração em que foi criado desenvolveu no seu espirito em formação esse orgulho de honra que acredita poder dominar na vida.

Tudo se apresentava para elle da maneira mais seductora.

Rico, educado de modo esmerado, falando varias linguas, plausível brilhante, elle allava ainda os predilectos de grande vaidade, elegante cavalheiro e habil organista, favorecido por singular belleza physica.

Anos com 20 annos, elle comprehendia uma grande "tournee" pela Europa, onde pôde alargar a sua imaginação e fortalecer seu talento.

Recebeu primeiramente a assignatura, quando fez executar a sua primeira symphonia em "do

menor" e a "ouverture" Grotte de Fingal.

Dahi passou-se para a Italia e vagou entre as ruínas, os museus, as ruínas legendarias e as patzagens ferias da encantadora peninsula.

E todo aquelle ambiente de poesia cantou em sua alma de artista, que então produziu a Symphonia Italiana, cheia de luz e de sol.

— "Eu sinto nella, escrevera elle á família, a impressão que em mim produziu a grande cidade napolitana".

Partiu depois para Paris.

Alli, porém, contrariamente á sua expectativa, recebeu em vez de acolhimento entusiastico, simples demonstrações de cortezia.

Sua decepção foi profunda e o fez escrever: — "Paris é o tumulo de todas as reputações".

Retornou á Alemanha e conservou sempre, a despeito do contacto com outros povos, o espirito nativo em suas produções, tendo-se recusado a imitar Haydn, Gluck e outros que importaram algumas qualidades de outras racas.

Profundamente orgulhoso, Mendelssohn não supportava a mais leve critica e não perdoava aos rivais.

Achando-se certa occasião como director de musica de Dusseldorf, teve de se alliar a Riga que fôr igualmente encarregado de dirigir as festas musicas da Paschoa, em Als-la-Chapelle.

Mendelssohn mostrou-se logo offendido e retirou-se para Leipzig, onde se viu cercado das attentões do rei da Prussia.

Ahi, director de concertos, mestre de capella do rei de Saxa, doutor em philosophia e bellas artes, elle passava vida principieiramente, numa atmosphera de admiração e honrarias.

E com effeito, sob as luzes do genio do grande artista, Leipzig tornou-se um grande centro musical, cujos reflexos illuminaram toda a Alemanha e mesmo a Europa.

Foi nesse momento que foram compostos os "Chœurs d'Athalie" e "Songe d'une nuit d'été".

Por essa occasião tambem elle

esposou a filha de um pastor protestante de Francfort, encantadora jovem que foi até ao fim de sua existencia, uma amiga fiel e dedicada.

Felix ao lar e na vida publica, Mendelssohn trouxa a paz confortadora dos predestinados.

Eis, porém, que lhe estava reservado a desventura que abateu por completo o seu espirito pouco effeito ao soffrimento, desventura que o levou á morte com 39 annos apenas.

Essa perda levou-o ao desespero e nada pôde consolá-lo, nem mesmo as viagens que empreendeu em busca de um lenitivo.

E sua musica se encheu da graça melancolica das almas soffredoras.

Os seus "Romanças sem palavras" são caricias melancolicas impregnadas de uma saudade terna e profunda.

São pequenos cantinhos embalsamados de sonhos secretos e que embaciam as almas, transportando-as ao além.

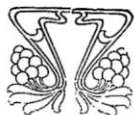
A sensibilidade do artista não o deixou porém, sobreviver de muito á sua irmã, cuja memoria sempre o acompanhava, enchendo-o da presentimentação de um fim pouco distante.

Foi então atingido de apoplexia, sendo salvo nos dois primeiros ataques.

Um terceiro, todavia, sobreviu e nenhum recurso o arrançou das garras da morte que o surpreendeu em Leipzig a 4 de Novembro de 1847.

Suas obras principaes são:

"Overture de Songe d'une nuit d'été" (1823), "Athalie", "Athalie", "Oratorios": "Paulus Petrus", "Overture de Grotte de Fingal", "Symphonia Escossesa", "Symphonia da Reformação", "Concerto para violino" (1844), musica de camera, peças para piano, entre as quaes "Les Variations ecclésiastiques", "Romanças sem palavras", dois "Concertos" para piano e algumas peças para organo.





Para dar ao vosso
cabello branco a cõr
preta ou castanha,
use

PETALINA

é o unico preparado
que tinge perfeita-
mente o cabelo.

Basta uma só appli-
cação. Um tubo da
para muitas vezes.

Experimentando
usará sempre.



PETALINA

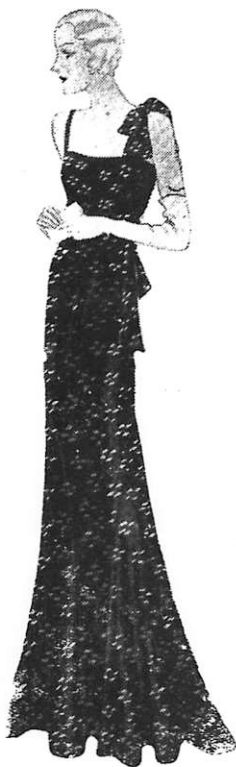
A' base de Hené

Não mancha - Completamente inof-
ensiva. Cada tubo é acompanhado
de um prospecto com instruções
para sua applicação.

Prego pelo correio
rez. 1:20000
Pedidos á redacção
da "Revista Feminina".

Praça da Sé. 53
Edifício Sta. Helena
7.º Andar

Fabrica de Sedas Santa Branca



A moda
é
uma
arte
e
vestir-se
com
sedas
SANTA
BRANCA
é
demonstrar
hom
gosto.

Sedas finas, com descontos especiaes
sómente durante o mez de Fevereiro

RUA BARÃO DE ITAPETINGA. 70-A

(esquina da Praça da Republica)

A CONSCIENCIA FEMININA

A MODA

EM

P
A
R
I
Z

Contrastes...

Estabelecendo um paralelo entre a Europa e a América, as províncias e as capitais, Raul Morand afirmou umas tantas coisas acerca da mulher. Afirmou num pensamento ousado, talvez, mas afirmou. E o que vale no momento é a coragem de afirmar.

"As capitais — diz o autor "Champions du Monde" — o sexo fraco torna-se o sexo forte; tudo trabalha para elle, o amor, as artes, a moda; tudo fala aos sentidos e aos nervos, o trabalho e o prazer, os repouso e a concorrência, a vaidade e o artifício, o desinteresse e a aventura".

Cá em S. Paulo, cidade cosmopolita por excelência, em que se argamassa e prepara para o futuro uma nova mentalidade feminina, a justiça da observação está a entrar pelos olhos. Mas haverá vantagem nessa evolução? Deixemos a Paul Morand o encargo da resposta: "A mulher encontra a sua felicidade nessa atmosphera suffocante:

Ora, será possível abrandar-se alguém com o contacto da vida electrica? E porque não? Afinal de contas, o que é o Carnaval senão um delirio que electriza a principio e, após, abanda os nervos, mergulha a gente numa suave hebetude? Em realidade, é nesses três dias que se "vive", esquece de deveres e obrigações de toda sorte. E o que importa muitas vezes, ou quasi sempre, esquecer, esquecer de tudo, tudo... Até de nós mesmas, da nossa consciência, que é uma das coisas mais incommodas que carregamos pela vida...

Bilac, o caudaloso Bilac, já deixou esta observação curiosa: "Ponham ahí no meio da rua o mais sizo de todos os homens sizados, cerquem-no de uma duzia de moças alegres que o cubram de confetti e o inuntem a lança-perfume, — e se, daí, a uma hora, o sizo não tiver perdido a compostura e os olhos, e não estiver, com a sobrecasaca esfrangalhada e a cartola amolgada, em penhado com amor e delirio nas mais violencias refregas, — então dividem do poder do Carnaval e creiam na fortaleza de animo de um conselheiro Accacio!"

É isso mesmo, S. Paulo, por seu elemento feminino, que nunca se desmentiu a si proprio, reviverá no Carnaval de 1933 as festas tradicionais do seu passado brilhante. O Sangue bandeirante refere, grita nas veias, lateja nas arterias, numa impaciencia curiosa, numa ansiedade louca. De um lado, a azafama na escolha das fantasias mais ricas, longo, numeros, electrizante, no regabofe dos mis originaes. Doutro lado, a antevisão do corso "klaxons", das serpentinas desfiadas, do confetti poeirado, da lança-perfume embriagante...

A consciencia feminina ha-de demonstrar, no Carnaval que se aproxima, uma forma ainda mais consciente de ser.

É a consciencia de quem não tem medo de ser alegre, de que sabe bem o que faz quando affirma com a escriptora carloca que o "Carnaval é a pororoca nacional!"...

SONIA

Em Paris succedem-se com os dias as mil novidades da Moda, as novas invenções, as modernas creações, sempre deliciosas, sempre encantadoras.

All surgiu ha pouco o vestido chamado "la grande robe", isto é, um vestido muito cerimonioso e importante — um vestido é sempre importante. Na frente é muito decotado, e nas costas... ainda mais, assim como os decotes chamados "hallo de sol", cuja forma e disposição das tiras sobre os hombros permite uma completa nudez nas espaldas.

Mas em opposição a este modelo, que ha muito se vem usando, vemos agora o vestido que cobre os hombros e que se torna indispensavel para as occasiões de pouco apparato. Sem sacrificar a feminina vaidade, esta creação, mais simples faz, ao contrario, realçar a toilette sumptuosa, digna das grandes festas. É apenas mais uma variedade da moda tão varia.

Um novo detalhe de elegancia apparece agora: inerustada ao vestido ou independente delle, estão usando em Paris uma larga faixa de setim flexivel, que é passada em diversas voltas em torno da cintura, para terminar em nó.

Eis a nota de grande effeito, pois permitta na toilette diversas combinações bonitas e harmoniosas.

Cutras faixas terminam — como outróra — em longas pontas que vão descendo no comprimento da saia.

Com a "grande robe" resurge tambem um outro adorno de outros tempos: é a franja! Este adorno pesado e sedoso empresta uma graça singular á silhueta feminina.

Emquanto a "grande robe" desnuda por completo os hombros e as espaldas, o vestido "petite toilette" marca uma tendencia muito pronunciada a adoptar mangas e cobrir os hombros; estes dois contrastes resolvem-se pela solução de uma encantadora capa, curta e ampla.

E com a capa surge em escala infinita a fantasia das écharpes que se prestam com graça e variedade a cobrir os exageros de um decote, prestando-se, assim como as faixas, a mil combinações de harmonia e de bom gosto.

MARISA

Escritório de Ligação Feminina Geral e Estudos Sociaes de Nicteroy

PROBLEMAS DE EUGENIA - OUTRAS NOTICIAS

A humanidade cresce em quantidade mas decai em qualidade

OS INCAPAZES SÃO MAIS PROLIFICOS DO QUE OS CAPAZES

A humanidade aumenta na quantidade, mas piora, lamentavelmente, na qualidade. Esta é a conclusão desagradável a que acabam de chegar o professor Huntington, da Universidade de Yale, e o sr. Whitney, da Sociedade Eugénica, dos Estados Unidos.

Pretendem ambos ter chegado a essa triste convicção através de uma minuciosa investigação científica e em face de numerosos estatísticos, naquele país.

Segundo essa investigação e a esse computo, são exactamente os indesejáveis, isto é, os delinquentes, os imbecis, os atrasados mentais e os fisicamente inferiores, que constituem a escoria humana, que mais proliferam, aumentando a sua fecundidade numa proporção extraordinária.

Enquanto isso acontece, essa progressão multiplicadora de indesejáveis físicos e morais, diminui, a olhos vistos, a descendência dos mais competentes, abnegados, inteligentes e moralizados.

As famílias melhores (não por mais ricas ou de mais relevo social) produzem tão poucos filhos que estão desaparecendo como elementos de influencia social.

E' com essas afirmativas alarmantes que nos apparecem esses dois investigadores no seu recente livro "Os constructores da America".

A CIENCIA CULPADA DESSA DEGENERESCENCIA

O mais interessante do caso, porém, é que esses cientistas, no seu curioso livro, dizem-se forçados a reconhecer que é a propria ciencia que cabe parte da culpa da decadencia crescente da humanidade.

São os progressos da medicina, dizem eles, que salvam a vida de tantos incapazes, fisica e mentalmente, seres esses que antes nunca alcançavam a idade madura; são esses progressos, segundo os srs. Huntington e Whitney, os factores dessa multiplicação de tais seres inferiores.

SO' UM INDIVIDUO UTIL PARA 22 NORTE-AMERICANOS QUE NASCEM

Manuseando estatísticas que julgam probatorias de seus assertos desoladores, os dois homens de ciencia affirmam que, em cada grupo de 22 crianças nascidas nos Estados Unidos, só uma está capacitada, pela herança de sangue e pelo ambiente em que nasceu, para vir a ser um individuo util, um fator de aperfeiçoamento ou,

como lhe chamam os autores justificando assim o titulo de seu livro, um elemento "construtor" da sociedade.

CADA HOMEM SÃO DEVE PRODUZIR 4 FILHOS, PELO MENOS

Para contrariar a fecundidade sempre crescente dos maus elementos sociais, reagindo á maré avassaladora de degenerescencia que aí está, pensam os autores do livro que cada homem são, intelligente, escrevem eles, significando com isso individuos de perfeita rigidez intellectual e moral, — deve procriar pelo menos quatro filhos.

Só assim se manterá um bom "standar" da humanidade capaz de reagir contra a fecundidade ameaçadora dos indesejáveis.

Só assim o escol humano, no caminho do bem e do belo, poderá manter a sua superioridade e, por consequencia, um salutar control social.

Esse "score" de quatro filhos por casal de gente de bem é apresentado como um minimo, como um simples minimo de defesa das posições adquiridas pela honestidade, pela correção e pelo bom viver. Os autores pedem-lhes, mesmo um coefficiente de fecundidade ainda maior, para anular a acção das gerações indesejáveis.

Entretanto eles verificaram que os homens que figuram no *Who who*, registro das pessoas que se elevam socialmente pelos seus meritos ou alto cargos occupados, não geram, cada um, tres filhos. A proporção exata da geração de cada pai, nesses é de 2,8.

Quanto ás mulheres que figuram nesse registro, tipos representativos, no sexo, da cultura e das obras sociais, têm um coefficiente de maternidade ainda menor do que o da procriação masculina.

OS MAIS APTOS PARA EDUCAR SÃO OS MENOS APTOS PARA PROCRARIAR

Investigando nas estatísticas das Universidades, relativamente ás famílias constituídas pelos seus egressos, tendo recebido aí um ensino superior, os autores de "Os constructores da America" verificaram também baixos numeros de fecundidade.

Disso resulta que, nos Estados Unidos, os mais aptos para manter e educar os seus filhos, são exactamente os que menos filhos produzem. Por outro lado, os jornaleros sem officio definido, que dispõem de escassos meios de vida, os dissipadores e aqueles que apenas têm capacidade para ganhar a propria subsistencia, multiplicam-se quasi como os peixes.

E O REMEDIO?

Os autores, apontando essas tristes conclusões, não apontam, todavia, um remédio para a situação.

Por enquanto, só encontram à mão a propaganda educativa.

As pessoas engenicamente aptas devem ser estimuladas a produzir mais filhos. Paralelamente acham eles que devem ser desestimuladas dessa produtividade os seres humanos inferiores, que insistem em fornecer prole e são incapazes para a luta pela vida. Os srs. Huntington e Whitney vão mais além e prevêem que, no futuro, a lei terá de intervir para proibir a produção de prole abundante entre os manifestamente incapazes.

Eles não acreditam na eficácia da substituição dos bons elementos desaparecidos por outros surgidos do fundo da humanidade, à força de esforço próprio, sob a forma clássica do "self made man". Em geral verificam eles que "self made men" só se cria muito tarde, e produz ainda menos filhos do que os que têm. E lutar menos para chegar à tona.

Isso, de resto, ainda se explica por outra razão, o extenuamento de energias gastas no esforço para vencer.

UMA RAZÃO INESPERADA CONTRA A FILANTROPIA, TAMBEM

Não acreditam, igualmente, esses investidores, na eficiência dos progressos científicos e sociais, como remédio ao mal. Até agora, dizem eles, os progressos científicos e sociais têm militado exatamente contra os medíocres, os inúteis e os depravados.

E' bem certo, concordam, que os admiráveis recursos novos da medicina têm concorrido para diminuir entre o escolar humano, mas também o reduziram, e em maior proporção e maior extensão, entre os componentes das baixas camadas da sociedade onde maior era a derribada, outrora, por ocasião das epidemias devastadoras.

A CARIDADE TAMBEM RESPONDE BILIZADA

Outra responsável inesperada pelo fenómeno e apresentada pelos autores do livro "Os construtores da America".

E' — quem poderia pensa-lo? — a caridade publica!

Sim, eles apresentam a caridade publica como um dos fatores de desvantagem biologica da raça.

E' graças a ela, contando com o amparo e o socorro das obras de assistencia social filantrópica que segundo esses investigadores, os atarralados, os debéis mentais os viciosos se reproduzem, confiando em que a sociedade tomará a seu cuidado os filhos, que tão prodigamente fornecem ao mundo, e os quais eles não poderiam manter. A sociedade, por suas instituições de caridade, não só custeia o nascimento desses filhos de pais indesejáveis, como os mantém durante toda a vida, sem receber nada em troca.

10 0/0 DE DELINQUENTES NA POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

Proseguindo inflexivelmente nas suas demonstrações, os srs. Huntington e Whitney afirmam que as classes delinquentes nos Estados Unidos. Isto é, as formadas pelos que praticam o delitto, e as que vivem direta ou indi-

retamente do crime, constituem 10 0/0 da população.

Ao mesmo tempo, concluem também que a maioria dos delinquentes procede de maus ares, naqueles em que, evidentemente, o nascimento de um filho representa uma desgraça para a sociedade.

Finalmente, fazem eles um computo do custo dos reformatórios, carcereiros, da policia, dos tribunais, dos manicômios e demais instituições repressoras da delinquencia, e chegam à conclusão de que cada pessoa honrada e capaz, nos Estados Unidos, paga, por ano, 100 dolares para a repressão da criminalidade.

Enquanto isso, sustentam eles a tese de que esse tributo ficaria aliviado por uma natalidade regulamentada, reduzindo a produção de seres em condições de depravação.

Eis toda acurcia de uma verdade que não se quer ver.

Escola Trabalhista

Ensino nocturno para moças; gratuito

O Escriptorio de Ligação Feminina Geral, mediante pequena mensalidade, manterá um curso para aquelles moças que tem pedido e peçam informações. Matrícula á rua Moreira Cezar 894. A escola para moças funciona na sede do Grupo Benjamin Constante, phone, 3203.

2.ª Conferencia Internacional de Estudantes

O Brasil será representado por tres Universidades

Foi inaugurado no dia 9 do corrente, em Montevideo, a 2.ª Conferencia Internacional de Estudantes, na qual o Brasil fez-se representar por tres universitarias, as senhoritas Carmen Moura, da Escola Nacional de Bellas Artes, Isabel do Prado, da Faculdade de Direito, e Nydia Moura, da Escola Polytechnica.

Essa delegação, que seguiu credenciada pela União Universitaria Feminina, embarcou para Montevideo, a bordo do "Santos".

Os themas principais que serão versados naquelle certamen, certamente estão subordinados aos seguintes titulos: "O estudante e o mundo de hoje", "Confraternização sul-americana", "Mobilização de ideias" e "Espiritualização da vida".

Directoria da Cruzada Nacional de Educação do Estado do Rio

Correspondendo á gentileza do Dr. Armbrust, director da Cruzada N. de Educação, a dra. Alzira Reis Vieira Ferreira indicou para directora da Cruzada no Estado do Rio — a Prof. d. Guilomar Souto de Avellar, membro do Escriptorio de Ligação e presidente do Departamento Fluminense da Aliança Nacional de Mulheres, que aceitou o cargo.

“Crêche Meninos Jesus”

Damos, hoje, aos nossos leitores algumas informações sobre essa nobre instituição fundada, na Capital da República, por abnegadas senhoras e moças, entre as quais a exma. sra. d. Amarylis Lage Rabello que, sendo uma das directoras, deu-nos os seguintes informes:

A “CRÊCHE” MENINO JESUS

Na “crêche” estão matriculadas 200 crianças, de 4 meses a 12 annos, de ambos os sexos.

Os serviços da instituição estão a cargo das benemeritas Irmã Catharina e Irmã Clotilde, da Ordem de S. Vicente de Paulo, que possuem tres auxiliares para todo o serviço.

Ocupa a “crêche” dois predios pequenos para o movimento, doados á mesma pelas confrades de S. Vicente.

As crianças recebem, além de alimentação commum, o alimento de leite, mingau de catelha, de farinha de trigo, de maizena, etc. conforme a idade.

E’ este o movimento da “Crêche Menino de Jesus”: leite, 10 litros por dia; pão, 6 kilos diarios; carne, 4 kilos, sendo um de fígado e tres de carne de vacca; duas sacas de arroz por mez e uma e meia saca de feijão por mez.

A IDEA DA FUNDAÇÃO DA “CRÊCHE”

A Crêche foi fundada por senhoras e moças de nossa sociedade, de accordo com a Confraria de São Vicent de Paulo.

E’ a unica existente actualmente nesta capital.

Os socios concorrem cada um, de accordo com suas posses.

Esta instituição funciona diariamente de 7 ás 18 horas.

As Irmãs começam a trabalhar ás 6 1/2 horas da manhã e terminam os serviços ás 6 horas da tarde.

O actual presidente da Confraria São Vicent, a quem está subordinada a “Crêche Menino Jesus”, é o dr. Partido de Menezes.

O HORARIO DAS ALIMENTAÇÕES

As crianças recebem o primeiro alimento, (café com leite e pão) ás 7 e meia horas da manhã.

SEIOS FIRMES

Pessoa que usou um preparado americano com o melhor resultado e com effeito immediato, de que tem exclusividade fabricação, e venda para o Brasil, envia pelo correio a quem remetter 15\$000 em vale postal cheque ou carta registrada com valor a Mme. Sarah Evens — Caixa Postal, 918 — Rio.



Senhorita,
proteja a sua cutis!

Leite de Colônia

AFORMOSEIA, AMACIA,
REJUVENESCE E TOMIFICA A PELLE
NAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E DROGARIAS

Os menores de dois annos de idade alimentam-se com mingau e sopa de pão.

O almoço, ás 10 horas, consta de alimentação commum, feijão, arroz, carne, batatas, etc.

Ás 15 horas, realiza-se a merenda geral, com leite puro e o jantar, ás 17 horas, consta de arroz, carne, batatinha e macarrão.

Ás crianças são ministradas lições, além de exercicios de leitura e escripta.

Em horas determinadas, os meninos manejam ferramentas, aprendendo o cultivo de plantas uteis, criando, assim, amor ao trabalho.

As meninas trabalham numa modestissima officina de cunhados de lã, aprendendo, tambem a costurar e a fazer bonecas de massa.

O governo não presta nenhuma auxilio á essa instituição, vivendo a mesma somente da caridade publica, que, felizmente, ainda não lhe tem faltado.

DORMITÓRIO

Possue, ainda a “Crêche” humilde um dormitório, com 16 leitos, que servem para o descanso dos meninos.

As crianças menores de 2 annos de idade dormem duas horas por dia, conforme prescrição medica, e as recém-nascidas, em berços.

Os Drs. Antonio Aleixo e Souza Lima, offereceram gratuitamente os seus serviços profissionais á Crêche.



Coiffeur des Dames

Hamel

O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo aparelhos aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua às nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabeleireiros e manicures.

Ilba Issiar, massagista e especialista em tratamentos de beleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos é a que melhor sabe cuidar de sua beleza.

Arte e superstição das bahianas

Quero falar dos berenguedens. Berenguedem, balangandam, balangandam. cambalo ou pena — o nome não importa. O que interessa é a feição dos objectivos. Principalmente esse objecto que resume na sua rusticidade evocativa toda a historia da Bahia antiga. a Bahia ancestral do 2 de julho, do Senhor do Bonfim, dos presepios da Lapa, das feiras de Sant'Anna, dos vatapiús e das cocodas, e sobretudo, a Bahia das bahianas. Mas aquelle cacho rudimentar na apparencia, chocante de luzirangas de ouro e prata, onde religião, superstição, credice, brasilidade e civismo, tudo se mistura no mesmo som e no mesmo objectivo. um verdadeiro livro de folhas soltas de metal sonantes, com illustrações austeras que se entremesam de caricaturas — aquelle curiosissimo apanagio das pretas de outras éras que Tharsilla do Amaral exhibia ruidosamente em Paris e Eugenia Alvaro Moreyra inclue como tempero nos acepipes da declamatoria indigena, merece denominação illustre, veneravel, ou simples alcahueta que seja, fóra ou dentro do lexico brasileiro para poder figurar com honra nos moldes da nossa iconographia. A voz do povo, essa sabrosa mãe das linguas que se achama onomatopéa, prefere o termo berenguedem por traduzir mais ao pé da letra uma quantidade de coisas entrechoando-se com o rumor de campainhas desafiadas que, reza a creença, afazenda demônios e escurraça maus espiritos. Não é nosso o exercicio. Fui topoi-o nas cascas japonezas, com o formato de pingentes de crystal, postos nas



traves altas da varandas. Vem o vento e tange nelles harmonias debussynianas que fazer rir os repoludos kolomos e desanuiar a fronte encimada das musmés. Dahl a dupla serventia do berenguedem: adorna a cinta flacida das negras e afasta para as profundas ou lobishomens e os maus olhados. Se tudo fosse assim.

Mas surge o tempo e reboca no seu immenso berenguedem de sonhos e realidades a discutida evolução prosodica, e inventa as variantes. Opinião nas pelo balangandam, ao que me consta, mais commum na Bahia. Outros, pelo balangam, como a indicar qualquer coisa que oscilla. O portuguez deu-lhe o nome de pena. O africano, cambalo. E se existe motivo da arrevezada ornamentação indo-africana que mais sugzita nomes e appellidos é justamente esse que as minas, as mulheres do Congo e da Benguela, as captivas da velha nau "Bretoa" e seus comparsas da traficança negreira trouxeram das suas plagas como estremeido relicario onde guardavam no degredo sem fim as contas adoradas do rosario da sandade. Com as pretas escravizadas desembararam, pois, no solo augusto de S. Salvador, as coisas ethicas da costa d'Africa. E as mesmas nreans, e os mesmos berzantins, e os mesmos palhabetes que as descarregaram anda de manta colorida sobre os hombros, alvas cambralias, entremostrando a peajatura imponente dos seios, missangas pontilhando o collo e os bracos, rebimbolantes berenguedens nas filargas, despejavam nos pedroncos do molhe a saccaria e os fardos de feijão, cunatix e malaguetas, sementes de gílos, maxixes, guandos, quingombós, dendês,



capim d'Angola e os temperos exóticos e causticos dos quintos de fama-mungunzá, caruru, vatapá, cujos nomes por si só dão preguiça, provocam infundáveis calandras, e uma vontade d'irramada de tirar longos cochilos nas amplas redes de tucum, onde, no norte, se gibolam digestões apopleáticas. Também por essa época chegarem as quitandas, os quilombos e os mocimbos, ressequendo a piegança e a catinça, onde os curtiugos assanhados ressoavam desnudos, enfiados de comestíveis escabrosos, de parecerem com monos e papagaios bulhentos e palradores. À noite, quando a sertão mergulhava na modorra das trevas e a grande paz católica dos céus se iluminava, subitamente a im chela a bochechar no espaço os seus horrores de estrelas, e os sa-cys-pererés vinham fumar para as enervilhadas, a saltar num pé só, felos, desdoçados e estrabícos lá dentro, nas covas tenebrosas das senzalas, estruziam canções e macumbas, machos e fêmeas em desordem desalgavam a sarabanda original dos sexos, órfos de cachaca e banzo, enquanto a graça dos herengens titilava nas ancas de azevilhe ou era posta no relento, no desgalho das árvores amigas, para acalmar as coléras de Zumbi pelas carícias sussurradas dos vcutos.



Para quem desconheça esse bizarro acessório, que a indumentaria das Salom's certançães prezavam mais do que as moedas de suas scriptas de mandilhas e um marante as tramas do mame e nautico, vale por aqui singela descrição, mal desenhada nos seus traços essenciais, o melhor incentivo talvez para que os mais curiosos larguem da estultice desta chronica e corram á nuada solarenga dos José Mariano e dos Marques dos Santos, que guardam kilos de herengendens nas arcas da sua collecção para gozar de uma assentada o perfeito sabor dessas reliquias que a Bahia nos manda atraz de portas.

Ora, imaginez uma alça de fôrma torturada, lisa ou com livores de obra feita, que passares, cabeças de escravos, vasos, estrelas, ou mais que fosse mostram de espaço a espaço, rematando a esculptura do fetiche. Parte dahi uma barra dentada, um dente para cada argolinha, e uma argolinha para cada peça. E as peças, por sua vez, orçam um índice que seria entoso recordar, quanto mais enumerar pela extensão dos seus symbolos e variedades decorativas. To-



davia, o herengendem classico, padrão, expõe aos olhos do mundo um brique-a-braque facil de catalogar. Compõem-se sempre de uma symbolologia exquisita, que os amadores dessa jôla grotesca se apazem de contar e de explicar. Desarte, temos a abundancia representada pelo cacho de uvas, outra fructa qualquer, de preferencia as fructas da Bahia, ou pelo jaboti enxudoso, um jacaré de fauces encanecadas, como arrotoando o ultimo petisco. A religião se exhibe de commum pelo miraculoso Christo da Bomfim, supplicado, esqueleto, pendente da sua cruz ou na cruz dos proprios braços desarmados. E mais — benthulos, imagens, pombas do Espirito Santo, sinos, miniaturas e medalhas na cambalhada do destino irmão. A superstição traz um rol interminavel de figas de Guiné, sempre da mão esquerda, exorcismando os olhos matts que nos rodeiam como corvos famintos do perfilado. Sem esquecer o maço de pau d'Angola ou a patrio lacrandia, que é o amuleto da longevidade. A historia illustra-se com o buso do Imperador Pedro II, que era lido entre os negros como cunto. Um coroa, moedas da colonia, com corações, insígnias, ancores, compõem a subrencia das escravas sobre a terra que o seu suor beirado lavrou e fundou. A fama é copiosa e confusa. Dmistura com pombos e galinhas, cururos e tartarugas, apparecem crocodilos africanos que as tribus adoravam como divindades. Appetechos de pesca e caça e utensilios domésticos têm guada na fôrma familiar de uma panela, de um alguidar, de um ralo, de caba de apunhar agua, no machado, na colher de pedreira, na pulmoatoria de dar bofes, por seu turno, o tambor, a viola, o atabaques, as timbales e os pandeiros cyathizam a alegria da neçada e guardam a alma alma desculhada reflexos da alma afflicta da agua, descautando nos encantos de Jupá seu terper e a sua nostalgia. O sentimentalismo, a gratidão, a amizade tambem têm seu papel na crystallização votiva das offerendas. Lá está, vasta e fechada, deserta como o que ha de mais deserto, a casa onde morava sinhá-moca, que

A Belleza da Mulher

RESIDE NA SUAVIDADE JOVENIL DA SUA CUTIS, QUE PODE
CONSEGUIR E CONSERVAR USANDO DIARIAMENTE "O SEGREDO
DA SULTANA". LOÇÃO ANTIEFFELICA AGRADAVELMENTE PERFUMADA. Laboratorio do Sabão Russo-Rio. —



um bello dia desapareceu na labia seductora de um jóio da corte ou morgadinho de senhor de engenho. A prova está naquella mãozinha fina de donzella com o anel symbolico no esgulo annular do compromisso.

Vem depois os prodigios e as promessas. Essa temia a hora de ter o filho e mandou fazer em prata uma barriga de umbigo tumido, vestigio dos flanes da outra vida. Aquella encomendou uma perna sã, que pôz ao lado de uma perna enferma. Ainda essa outra metteu pica dentuça do ornamento um seio, um coração, uma cabeça — e vá a gente advinhar esse enigma de alma e corpo que se dilue na essencia de um milagre...

Tal é o aspecto do berenguem modelo, sem exaggeros nem superfluos.

Mas se o quizerem, ainda podem encaixar no conjunto tús bonecos monstregos que revivem o sombrio rito dos gegé-lorbanos, que no decurso de dois seculos vieram da sua terra longinqua chorar nos desvios da terra de promissão, pingando as gotas do seu sangue nas veias verdes das carcaças brasileiras. E mais — os signos de Salmão, prova real de remoto contacto entre as raças usando umas nas outras miserias, consolacões e grandezas. Sões, mas crescentes, ferraduras, perra de cemiterio no segredo de escriptos em filigranas, dentes, coxins, mamas pteroticas, pedras preciosas, agatas rajadas, rosas de Jericó — tudo chocilha no berenguemem no mesmo rythmo expressivo e narra cada coisa uma orgiem, um romance, um poema de amor, uma lenda, uma anecdotica — a historia viva de ua terra e de uma gente em toda a sua humidade e em todo o seu esplendor.

Mas pouco a pouco morre a tradiçào. Hoje um solaz que se transmuda na arrogancia de um arranha-céo. Amaubã uma preta da Bahia que já se vexa de salir á rua com os quadris carregados de cambaios e larga num canto da mansarda o chate-manita da costa, as arcadas de um mor mustano, as chinelotinhas que o pé calça a meio, a camisa rendada sobre o ebano do peito, esquece-se de que inspirou Camões e poz lamentos doloridos na alma heroica do velho Portugal das conquistas, e vai para escandalosos carnavaes subterraneos, horrenda e supralindada, urrar dentro da noite indifferente os hymnos da sua grey e o orgulho de ser porta-estandarte das matippos do Castello Negro.

Enquanto os berenguemens-alma supersticiosos da Bahia de outróra — livre das caraduras opulentas onde por tanto tempo se jungram como jozes de lacaenã fidalga, recolhem-se aos musets particulares desses patriotas usurarios e cantos que vivem a esconder o Brasil nas gavetas...

PELOS. Cabellos superfluos extirpam-se para sempre. Depilina Sarah. A venda em todas as perfumarias e pharmacias. Dep. Pharm. Roma — Rua Assembléa, 41 — Rio.

Boa Saude! Phisicnomia radiante!



LYBIOL

*é o preservativo e curativo por
excellencia das doenças da mulher*

SILVA ARAUJO & CIA. LTDA. -o- Rio de Janeiro

Uma creatura versatil Joan Crawford

POR ORITA LAGEQ

Ha tantas Joan Crawford como ha tantos matizes de delicadas e viridas cores no arco iris.

Dizem os Joans reves, não moneiros ou phases de personalidades.

Todas as vezes que se fala com Joan Crawford, é uma surpresa constante, mesmo para seus amigos mais intimos. Não se pôde prever qual dos Joans se vão encontrar.

Esta é a razão pela qual Joan — tão fascinante. Esse o motivo de sua transformação de bastarina obscura em uma das mais brilhantes personalidades do cinema. Tudo isso torna possivel e é mais que provavel que algum dia chegará a ser a maior estrela emocional do cinema.

Tiveamos o prazer de ver Joan Crawford duas vezes depois de seu regresso da Europa. E cada uma destas vezes era uma pessoa completamente differente. Na primeira desta duas vezes que lhe falamos foi na hora do almoço, quando estivera no restaurante dos estuados; era um perfilto retrato duma sophistication e cosmopolitanismo elegante.

Estava com um lindo corante que consistia, numa longa e cingida saia preta, com uma jaqueta cernada rica, bem apertada na cintura e abotoada até o pescoço com uma dupla fileira de botões de metal. Este elegante traje tinha sido feito especialmente para ella por um famoso costureiro parisiense; era uma adaptação do colorido uniforme de certa companhia de guardas rras. Completava sua toilette um pequeno chapéu de feltro, elegantemente inclinado, sobre o qual da cabeca.

Estava admiravel, elegantissima e completamente segura de si. Fallon de Londres e de Paris, das pessoas das quizes tinha sido apresentadas, dos lugares que ella e Douglas hacina visitado. Esperava voltar a

REVISTA FEMININA

Europa quando pudesse ficar mais tempo. Quatro semanas foi muito pouco tempo para visitar todos os lugares.

No dia seguinte fomos ao seu camarim às cinco da tarde. A sua corte tomamos uma charrua de chá e conversamos um pouco. Nesta vez era outro João, uma jovem casada com alguns parentes de família, uma filha de sete e um casaco de esporte de lá brancos. Estava cheia de entusiasmo com as lembranças de sua viagem à Europa.

"Projectamos esta viagem há três anos, desde que nos casamos", disse com os olhos brilhando de alegria. "Mas sempre alguma coisa acontecia nos impedindo de termos as nossas férias na mesma ocasião. Eu estava ansiosa por conhecer Paris com Douglas, pois ele passou vários anos lá quando era menino. Jamais pensei que fosse tão maravilhosa a capital dos franceses. Foi muito além da minha expectativa."

Naquella tarde João parecia muito mais jovem e adoravelmente ingenuo. Uma jovem esposa na sua segunda lua de mel. A mulher mandava da esposa tinha desaparecido sem deixar traço de sua existência.

"Julgo que o que mais me impressionou em Londres, foi a Abadia de Westminster", continuou. "É tão majestosa que quasi me deixou sem respiração."

João não era a estrela famosa quando visitou a Abadia, mas tampouco naquella tarde ao seu camarim. Cada uma destas duas Joãs é tão real e autêntica como a outra, mas não revelava a enorme diferença de suas várias personalidades.

"Visto-me e actua exactamente como sinto", respondeu quando lhe perguntámos a respeito de sua realidade, "eu sou sempre a mesma".

E o é. Podemos imaginar João acordando-se pela manhã e subindo por instincto si que vestir o costume de guarda real ou outro semelhante em elegancia, ou a roupa do esporte com os seus casacos, si guiar o seu automovel aberto, ou si guiar o seu "roadster", ou se irá ao seu "landulet" guiado pelo "chauffeur"; si pintará seus labios dum vermelho bem vivo e escurecerá seus olhos com o lapis ou não usará "maquillage" alguma. Ella não pensa nestas coisas, absolutamente, faz as coisas instinctivamente. E se torna uma das Joãs Crawford daquelle dia.

Alguma vez é a propizia mulher de negocios, clarividente, discutindo com seu representante o emprego de seu dinheiro, seus compromissos sociais com sua secretaria, e as historias para tela com eu director. Então tem geralmente um estado sereno, simples, estylo faillier, com um jaqueta preto ou branca ou na sua cor.

Outras vezes é a Joã ultra-domestica, fazendo algum trabalho de agulha ou fazendo cortinas para sua casa ou fazendo seus tapetes favoritos. Quando é esta Joã, apparece com um vestido mais suave, mais juvenil, sempre sereno e riuado, mas com um toque de elegancia ou algum adorno bonito para aliviar a severidade. Então se encontra falando de meada para justas que offerece a seus amigos ou de devotações e um milhão de coisas que contribuem para o embellezamento do lar.

Nem outro dia ainda, pôde ser a Joã ambiciosa, a Joã que sente que tem de realizar muitas coisas, pois o que tem feito até agora não é quasi nada na sua vida de vida. Nestes dias sempre tem e febril, tanta ligera de feitis e lullados, e rapida e horta, sem um momento de descanço. Está inquieta, ansiosa, descontente. Pôde-se perceber isto no brilho de seus olhos e na rapidez de seus movimentos.

E ainda outras vezes, é a pequenina Joã, gentilosa, descombrada, algo encoada, sem saber exactamente a que quer. Nestes dias geralmente fica em casa, agachada numa poltrona cantando seus discos favoritos, ou então são a Joãzinha guiando seu roadster por estradas desertas. Esta é a Joã que tem medo da excitação, medo do riso, medo de si mesma.

Ha ainda uma outra de Joã, e cada uma se accrescenta umas Joãs na lista. Todas são diferentes e interessantes. Mesmo os seus amigos mais intimos não poderiam dizer qual é a Joã que preferem. O proprio Douglas não a conhece.

Apesar de suas variacoes, em talvez, por causa das mesmas, Joã fez alguma coisa nos estudos do Metro, onde começou sua carreira, o que muito poucas chegam a realizar. Quem conhece a idiosyncrasia dos estudos cinematographicos sabrá que os mesmos têm uma natureza peculiar e frequentemente lamentavel de classificar as pessoas, forçando-as a se manterem dentro da linha, independente do que podem fazer e de como podem mudar. Joã tem recebido pouco a pouco esta batida, procurando ser uma excepção da regra.

Começou como ninguém, como uma actriz principiante, tirada dum grupo de coristas de Nova York. E em poucos annos, mais ou menos cinco annos, conseguiu chegar até a posição de destaque que hoje occupa. Sem esforço apparente, fez com que os estudos esportivos seus dias de "extra" e penhascos nlla apenas como estrela. Isso é alguma coisa em Hollywood, onde a regra geral é que a formidável deve ser pessoa de qualidade para chegar a ser respeitada e classificada como pessoa de merito.

CHABOND

É
BEBIDO
POR
MILHÕES
TODOS OS DIAS

À VENDA NAS MELHORES CASAS



PEREIRA DA SILVA E "SENHORA MELANCOLIA"

Por MARIA JACINTHA TROVÃO
DE CAMPOS.

Entre os grandes nomes da poesia brasileira está, incontestavelmente, Pereira da Silva.

Creio que não afirmo nada de novo, quando a crítica de todo o país já o consagrou como um dos primeiros, si bem que pouco popularizado. Mas, para um grande poeta de seu genero, a popularidade não seria uma nódoa? Castro Alves podia ser um talento popular, porquanto seus versos iam, diretamente, á alma do povo — chuto das mesmas aspirações, inflamado dos mesmos ideaes; Bilac ponde se popularisar sem que em cousa alguma ficasse diminuida sua gloria, porque o seu genio era desses que extasiavam e deslumbram.

Claro, elegante, profundo, sem artificialismos — poeta na extensão inteira e prodigiosa do vocabulo — Bilac trazia, em si, a serenidade de um deus gerador de harmonias e belezas, e toda a inquietação de um cerebro palpitante, na ansia torturante de crear.

E não precisou ser compreendido porque era, ele mesmo, a Compreensão de todas as grandezas;

não precisou ser compreendido, porque foi sentido por todos esses milhões de almas que o adoraram, e que ele adorno no seu sonho glorioso de homem e de artista; não precisou ser compreendido porque a sua alma era a alma da propria Belesa que, magicamente creadora, não se compreende: sente-se. E, porque não precisou ser compreendido, todos o compreenderam — tocados, todos, do milagre estético dos seus versos incomparaveis.

Pereira da Silva, porém, não conseguirá jámais ser, para a alma do povo, tudo quanto foi Bilac para a alma popular e para a alma litteraria do Brasil.

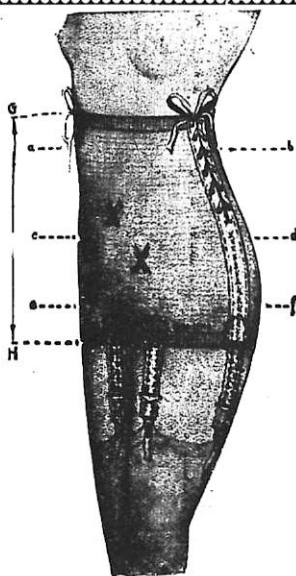
Falta-lhe — e nada faltou a Bilac — qualquer causa de luminoso que o imponha, logo á primeira manifestação, como Bilac se impunha, logo ao primeiro verso, como Bilac encantava, logo á primeira idéa.

Bilac foi o poeta completo: seus versos têm toda a integridade harmoniosa de nossa Raça, simbolisam, eles, só eles, a Belesa total, a Belesa sem máculo, a Belesa perfeita — que é unica e indivisivel.

Não se aponta, em Bilac, um deslize, um lugar comum, uma nota deselegante — e a sua Arte, ampla, clara, espontanea, inconfundivel, abria-se, como o Sol, para todos e para tudo.

E, por isso mesmo, todos — os do povo e os artistas, amaram-n'o, sentiram-n'o, compreenderam-n'o.

Pereira da Silva é medido. Não digo que não haja espontaneidade nos seus versos. Mas são me-



CINTAS Elásticas

MAILLOTS para esthetica feminina

OCULOS e Pince-nez

FUNDAS Elásticas

ESPECIALISTA

Casa Lima

Rua São Bento n. 46

SÃO PAULO

didos. Ou, melhor: a sua emoção é medida, é a expressão perfeita de sua alma — reservada, sóbria, sem arruços e sem grandes lirismos.

Apesar de toda essa sobriedade, tão pouco brasileira na sua expansão, mas muito brasileira em suas origens, Pereira da Silva é, na nossa Literatura, um dos nomes que mais a ilustram e honram.

Filosofo cheio de amargura, cético portanto, ele tem qualquer coisa de um Antão de Quental modernizado, mais desesperado, ainda, por menos crente, cheio, porém, da mesma união mística pela Tristesa, que é sua e que o é, irremediavelmente, de toda criatura humana.

Poeta de talento rutilante, seu pessimismo inutiliza todas as cintilações de sua Forma, transformando-as, concretizando-as, expandindo-as, todas, numa única expressão de Sofrimento e Belesa — a Idéia, verdadeira e indestrutível.

Ha tempos, escrevendo sobre o belo talento que é Osório Dutra, acusei-o de ser, apenas, o poeta da Forma, do estilo rico e sonoro, sem idéas profundas e sem emotividade.

Pereira da Silva é, exatamente, o contrário: nos seus versos há, sempre, a Idéia, a emoção, a tristeza, a dor, arrancadas do mais profundo de sua alma.

Não sei de versos mais dolorosos do que os seus, em cuja essência vive a dor inicial de todas as tragédias do Homem; a tristeza irremediável e insolúvel todas as almas; a tortura implacável da Vida, em todas as suas contingências; a fúria esmagadora do desgosto, aniquilante das cousas e dos seres.

E, isto tudo, dentro de uma sobriedade, de uma discrição, de uma reserva, em que a alma do poeta ainda mais se aperta e sufoca, repleta de aspirações irrealizáveis e audaciosas, aniquiladas pelo seu próprio temperamento de sofrido cheio de timidezas...

"... Rimaria de estrelas o meu poema e as estrelas ou lágrimas sinceras ficariam perenes e sonoras como a inaudível música das horas na claridade de ouro das esféras..."

MASSAS ALIMENTÍCIAS DE FINA QUALIDADE, ELABORADAS COM RIGOROSA HIGIENE, ENCONTRAREIS EM

"A ROMANHOLA"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

PRAÇA DA SÉ, 24 — Phone 2-0717

SÃO PAULO

Antes e depois desses versos Pereira da Silva escreveu poemas de belesas incontestáveis; foi grande, como continua a ser, em quase todas as poesias que o seu talento imaginou. Nunca, porém, saíram de sua alma e de seu cérebro versos mais formosos, em qualquer de suas modalidades literárias — a Idéia que é magnífica e a Forma que é maravilhosa. Tudo quanto de belo se exige de um grande poeta Pereira da Silva sintetiza nesse pequeno poema — poema, na verdade, de Belesa e de Emoção.

"Senhora da Melancolia", ao contrário do que sucedeu a Hermes Fontes, com "Fonte da Mata", não foi a coroa de glória de sua Arte.

Nos seus primeiros livros, em "Beatitudes", principalmente, cheguei a supor que Pereira da Silva dominaria, um dia, a poesia de sua geração. Depois, distraída de seus livros distraída, sobretudo, por essa formidável Gilka Machado, que realisa com os seus versos o mesmo milagre de perfeição e de belesa que Bilac realizou com os seus, esqueci Pereira da Silva. E vim encontrá-lo agora, não menor do que o havia deixado, mais teimosamente es-

V. Excia. tenciona realizar alguma festa em sua residência!

Consulte os nossos orçamentos

Serviço especial para
casamentos e
outras festas familiares

CONFEITARIA ELITE

Rua Sebastião Pereira Ns. 54 e 56

Telephone 5-3279

GRANDE SORTIMENTO
EM CESTAS DE NATAL

REVISTA FEMININA

lucionário: "Senhora da Melancolia" não está à altura do que os seus antecessores nos faziam prever. Não estar à altura, note-se, não significa mediocridade, porquanto os primários foram tão grandes que "Senhora da Melancolia" seria ainda grande, sendo pequeno ante eles.

Mas, quando um grande poeta apresenta um novo livro, sempre o esperamos como qualquer coisa em crescente — mais completa e grandiosa — qualquer coisa que seja uma síntese definitiva de todas as suas possibilidades artísticas.

E foi essa a obra definitiva que Pereira da Silva nos negou com "Senhora da Melancolia".

Gilka Machado deslumbrou com "Cristais Partidos". Mas deslumbrou, ainda mais, com "Mulher Nua" — o seu grande livro. E, muito embora os seus últimos versos nos tenham sido apresentados quasi esparsos, em dous livrinhos que, juntos, não formariam, talvez, matéria para um só livro, tudo neles revela o que se esperava da poetisa excelsa, sempre nova, sempre harmoniosa — porque prodiga na expansibilidade de seu gênio.

"Fonte da Mata", de Hermes Fontes, corôa magnificamente o Poeta que iluminou com "Apoteoses" o portão de sua Arte.

"Tarde", de Bilac, é o declínio luminoso de quem só vibrou em luz; é a Harmonia-perfeita de quem foi, só harmonia e rutilância.

"Senhora da Melancolia" dá-me a impressão de que qualquer coisa adormeceu na alma do poeta, de que qualquer coisa lhe interceptou a subida, prendendo-o, misteriosamente, em um mesmo plano literário.

\$700

E' o quanto custam 100 grammas de

FRIOS SORTIDOS

NO

DEPOSITO NORMAL

Phone 2-0170 - Rua João Briccola 15

O poeta cede, mesmo, a impulsos de inegável mau gosto; cede, lamentavelmente, na vulgaridade, no lugar comum.

"... Era às horas febris da rude eça ao vil metal..."

Quem se não entristecerá ante queda tão infeliz, principalmente quando vir que estes versos estão em "Soluços", um dos mais belos e mais perfeitos sonetos do Poeta?

"Naquele dia de verão candente
vimo-nos sós, os dois, na grande praça,

Perfumaria Lopes
R. DIREITA, 27 - R. JOSÉ BONIFÁCIO, 14 TEL. 2-4582

EM NOSSO SORTIMENTO REUNE-SE O QUE DE MAIS FINO E ORIGINAL

FOI CREADO PELOS MELHORES PERFUMISTAS DO MUNDO

LUXUOSÍSSIMOS ESTOJOS DE PERFUMARIAS MODERNAS,

A PREÇOS ACCESSÍVEIS.

sempre uniforme no val-vem da massa
desesperado e anônima da gente
Era às horas febris da rude caça
no vil metal, e aquele inferno ambiente
como acordou dentro de nossa mente
a repulsão atávica da Raça!
Mas eu lhe disse: — "Musa, já que a sorte,
não quiz que fosse a tua voz tão forte
que comovesse a minha geração,
fica, por isso mesmo, insatisfeita
e planta os teus soluços, que a colheita
sempre é daqueles que depois virão".

Alás, si "Senhora da Melancolia" não satsfez
à minha expectativa, não foi, decerto, pelos seus
sonetos, todos, quasi sem excepção, belissimos, di-
gnos do Artista que os escreveu. São eles, mesmo,
afinal, que põem, no livro, a centelha que anima e
que consola. Sem eles o livro seria, naturalmente,
um livro de bons versos, mas só isto, nada mais.

Pereira da Silva tem, além de tudo, o gosto pela
rima seguida. E essa maneira de rimar torna os
versos monotonos e pouco harmoniosos.
"Era um homem sem alma, sim sem clima,
Tendo, porém, vida ríndosa e calma,
autos, palacios, titulos, grandesas,
vinhes, mulheres, musculos, bclesa...
Todo o mundo invejava o ser odiento
deste seculo de hulha, aço e cimento".

Além de pouco musicais, esses versos encerram

CARNAVAL

E' sempre difficil a solução de
uma phantasia... Para os bailes do
Paulistano, Hyppica, Esplanada que
vestiremos?...

As nossas leitoras encontrarão na
Casa FERRÃO os artigos mais finos
para suas phantasias. A **Casa FER-
RÃO** recebeu grande novidade em
lamés e tecidos para o carnaval.
Uma visitinha sua á esta concei-
tuada casa resolverá com facilidade
seu problema. Para vestir-se com
gosto e elegancia recomendamos
a **Casa FERRÃO á Rua Libero Ba-
daró n.º 55.**

a observação mais vulgarizada, nestes ultimos tem-
pos, na filosofia da reportagem.

Não ha reporter, nem literato de ultima hora,
nem poeta imaginário de peitado, que não venha
com o argumento do musculo, do automovel e do
seculo do cimento (às vezes dizem do americanis-
mo e do arranha-céu) para desculpa de seus fra-
quesos.

(Continua no prox. num.)



RODO METALLICO

- LANCA PERFUME DE LUXO -

CIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA - S. BERNARDO 1929.25

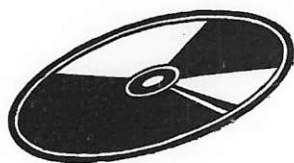
Rodo

METALLICO

E'
UM
SO'



**DISCOS
MUSICAS
PLANOS
RADIOS**



DI FRANCO

**S. Bento, 18A
Tel. 2-1444**



Em uso
Purgoleite
Não tem gosto
Regulariza
a função intestinal.

Dose taxativa 1
 " purgativa 2
Comprimidos.
 Em envelopes custa
 mais barato que
 óleo de ricino

LN
RIO

DÓR?
GRIFE?
RESFRIADOS?
TOME
GUARAINA
 TUBOS E ENVELOPES
NÃO
DEPRIME
O CORAÇÃO

LAB. NUTROTHERAPICO - RIO



